



SINDILAT/RS

Relatório de Comunicação



SINDILAT/RS

CLIPPING OFFLINE

OFFLINE

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 07/07/2026

Página: 10 - Agronegócio

Centimetragem: 60 cm

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado

A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí, com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da cadeia leiteira, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor.

Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemora-

do em 12 de julho, o encontro tem início às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e abertura das inscrições. "Será um spoiler do que estamos preparando para o evento programado para 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira

edição", ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, que abordará o tema competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai. O assunto se torna estra-

tégico diante da crescente entrada de produtos lácteos do Mercosul. O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann.

Outro tema relevante será o

da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Sepai), Márcio Madalena. Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí (RS), pela Prefeitura do município.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 07/07/2026

Página: 8 - Economia

Centimetragem: 6,5 cm

Milk Summit Mercosul 2026

O Milk Summit Mercosul 2026 teve sua programação oficial apresentada em Ijuí, marcando a abertura das inscrições para a segunda edição. Com uma agenda voltada aos desafios e oportunidades da cadeia leiteira, reunirá entre os dias 14 e 15 de outubro, especialistas nacionais e internacionais para discutir mercado lácteo, saúde animal, competitividade no Mercosul, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para o futuro do setor durante a ExpoFest Ijuí. Realizado em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o lançamento reuniu cerca de 200 participantes e antecipou temas da agenda que pode ser conferida no site www.milksummit.com, onde também é possível realizar as inscrições.

Veículo: Correio do Povo

Data: 27/07/2026

Página: Rural - 15

Centimetragem: cm

O QUE PODE MUDAR O CENÁRIO DA FALTA DE MÃO DE OBRA

■ Para o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, a sucessão rural está diretamente ligada à **transformação da atividade**.

Segundo ele, a produção leiteira possui uma característica que dificulta a permanência dos jovens no campo. "Atividade leiteira tradicional, ela tem bastante **aplicação de esforço físico**", diz.

Assim, uma possível solução seria a **implementação de tecnologias**, visando não apenas a automação da produção, mas servindo como um **atrativo para os jovens**. "Eu acredito muito nessa questão da dificuldade da sucessão ou até para que possa manter o jovem na atividade, porque essa geração não quer acordar às 5h da manhã para ordenhar os animais. Então, o robô tem essa característica. É claro que os investimentos são altos, então você precisa ter um nível de produtividade significativo ou mesmo outros sistemas de ordenha que são mais automatizados."

■ A **mudança no modelo de produção** também é apontada por Palharini como uma alternativa para incentivar a permanência das novas gerações no campo. "O que tem ocorrido que acaba segurando o jovem é mudar o modelo de produção de leite, de ser a pasto. Grande parte das propriedades hoje, com volume maior, elas têm trabalhado com **gado confinado**, então isso também diminui a mão de obra, mas de outro lado tem um aumento de custo de produ-

ção, claro que você acaba tendo uma produtividade maior por animal. Então, é desafiador, não é uma questão de uma solução fácil e isso não é uma situação só no Rio Grande do Sul, no Brasil todo, diria que até no mundo todo tem essa dificuldade, por justamente a atividade leiteira ter essa questão de compromisso diário, e que de certa forma ameniza com a aquisição ou a implantação do sistema robotizado na ordenha", observa o dirigente.

■ Dentro do setor, empresas e cooperativas têm desenvolvido **programas voltados especificamente para os sucessores rurais**, como explica o secretário-executivo. "Muitas cooperativas têm esse trabalho na questão da **formação de novos líderes**. O jovem acaba atraído a ficar na atividade leiteira se efetivamente ele conseguir ter um gerenciamento", esclarece.

■ O secretário explica que, desde o ano passado, a produção tem aumentado, mesmo com a saída de produtores. "Diferente de 2025, mesmo que a gente pegue de janeiro a abril de 2025, e compare com janeiro, abril de 2024, **a produção de 2025 é superior**. Então, ela vem num crescente, que também, em 2024 e até o início do segundo semestre de 2025, tinha uma situação de preço bastante favorável. Então, estava o cenário perfeito, aumento de produção, e preço remuneratório bom para o produtor. Esse cenário acabou mudando, a partir de agosto e se-

tembro de 2025. Ele foi até janeiro de 2026, em questão de preço, mas, mesmo assim, a produção não diminuiu, como em anos anteriores, quando baixava o preço, a gente tinha sempre uma queda de produção bastante significativa. Então, isso mostra a questão da **profissionalização do setor**, importante nesse sentido. Mas o mercado está, dessa maneira, muito afetado com o aumento de importação que tem da Argentina e do Uruguai. Isso acaba influenciando no preço dos derivados, principalmente do leite em pó. As indústrias de chocolate, grandes indústrias de bolachas, acabam comprando leite em **pó importado** e não nacional", salienta ele.

■ A perspectiva para os próximos meses do ano é o **equilíbrio dos preços**, em que as margens de resultado para produtores e indústrias é ajustada, com foco na eficiência produtiva dos rebanhos, como prevê Palharini. "Então é esse aspecto de torcer para que efetivamente nós não tenhamos um impacto forte de **El Niño** que o pessoal tem comentado, que isso acaba botando mais uma dificuldade dentro do processo, mas a sinalização que a gente tem, a média a longo prazo da atividade é positiva."

■ A **sucessão no setor leiteiro gaúcho não depende apenas da vontade dos filhos** de produtores. Ela está ligada à rentabilidade da atividade, ao acesso à tecnologia, à qualidade de vida no campo e à capacidade de profissionalização.

Veículo: GZH

Data: 29/07/2026

Página: Campo e Lavoura - 11

Centimetragem: 9,5 cm

R\$ 2,50

foi o preço de referência para o litro de leite no Rio Grande do Sul projetado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS. O valor é 2,98% superior ao estimado para junho. Segundo o conselho, a remuneração ao produtor segue estável e próxima da média histórica. O alerta fica para o excesso de chuvas, que pode comprometer as pastagens, a produção de silagem e pressionar os custos da atividade nos próximos meses.



SINDILAT/RS

CLIPPING ONLINE

Veículo: MilkPoint

Data: 02/07/2026

Link:

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/sindilat-celebra-57-anos-for-talecendo-a-cadeia-lactea-gaucha-e-construindo-o-futuro-do-setor-241410/>

Página: Giro de Notícias

Início > Giro de Notícias

Sindilat celebra 57 anos fortalecendo a cadeia láctea gaúcha e construindo o futuro do setor

Fundada em 1969, a entidade consolidou-se como uma das principais representantes do agronegócio estadual, reunindo atualmente 23 empresas associadas responsáveis por mais de 90% do leite industrializado no Rio Grande do Sul.

Em julho, o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) celebra 57 anos de atuação na **indústria láctea gaúcha**. Fundada em 1969, a entidade consolidou-se como uma das principais representantes do agronegócio estadual, reunindo atualmente 23 empresas associadas responsáveis por mais de 90% do leite industrializado no **Rio Grande do Sul**. Ao longo de mais de cinco décadas, acompanhou as transformações do setor produtivo, ampliando sua atuação em áreas estratégicas como tributação, sanidade, inovação, sustentabilidade, mercado e qualificação dos produtores.

A trajetória do Sindilat/RS começou em um momento desafiador para a **indústria de laticínios** com o objetivo de defender os interesses do setor diante do tabelamento do leite existente na época. Desde então, tornou-se protagonista em discussões que ajudaram a moldar o desenvolvimento da **cadeia láctea gaúcha**. Hoje, a atividade leiteira está presente em 493 dos 497 municípios gaúchos, gera mais de 62 mil empregos e garante renda para cerca de 220 mil pessoas, demonstrando sua relevância econômica e social para o estado.

Entre os marcos históricos estão a participação nas articulações que culminaram no fim do tabelamento do leite em 1997, a busca permanente por **isonomia tributária**, a criação e fortalecimento de instrumentos como o Fundoleite e o **Conseleite**, além da atuação junto aos governos estadual e federal para ampliar a competitividade das empresas gaúchas. A entidade também promoveu missões internacionais, aproximando a indústria local de referências mundiais em tecnologia, inovação e gestão, e contribuiu para a abertura de novos mercados para os **produtos lácteos brasileiros**.

Nos últimos anos, o Sindilat/RS ampliou sua atuação para além das pautas tradicionais da indústria. Projetos voltados à sustentabilidade, à educação alimentar e à valorização da produção leiteira passaram a integrar a agenda da entidade. Entre as iniciativas estão o **Milk Pro Summit**, principal fórum de debates da cadeia láctea sul brasileira; o Prêmio Sindilat de Jornalismo; o projeto RS Carbon Free; o Prêmio Referência Leiteira; o programa educacional Na Fazenda Doce de Leite; e o concurso cultural Arte na Caixinha.

As ações reforçam o compromisso do sindicato em **aproximar a sociedade da realidade da produção leiteira** e construir soluções para os desafios futuros da atividade. Conforme o presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, esta missão faz parte da história da entidade, resultado da união entre indústria, produtores, entidades parceiras e poder público. "Chegar aos 57 anos representando a maior parte da indústria láctea gaúcha é motivo de orgulho e também de responsabilidade. O Sindilat/RS foi construído por lideranças que compreenderam a importância da união do setor para superar desafios e criar oportunidades. Seguimos trabalhando para garantir competitividade, sustentabilidade e perspectivas de crescimento para toda a **cadeia produtiva do leite**", afirma.

Portella ressalta que o momento exige **adaptação constante** diante das mudanças de mercado, das exigências ambientais e das transformações no perfil do consumidor. "O leite continua sendo um dos alimentos mais completos e importantes para a população. Nosso desafio é fortalecer essa imagem, abrir novos mercados e criar condições para que a indústria e os produtores permaneçam gerando desenvolvimento e renda para o Rio Grande do Sul", salienta.

Para o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, a entidade mantém sua relevância justamente por conseguir preservar seu legado sem perder a capacidade de se reinventar. "Ao longo desses 57 anos, o Sindilat/RS participou diretamente de algumas das principais conquistas da cadeia láctea gaúcha. Mas tão importante quanto olhar para a história é manter o foco no futuro. Hoje trabalhamos temas como **inovação, sustentabilidade, qualidade, consumo e competitividade**, sempre buscando construir soluções coletivas para o setor", assinala.

Segundo Palharini, a força da entidade está na capacidade de reunir diferentes elos da cadeia em torno de objetivos comuns. "O Sindilat/RS nasceu para representar a indústria, mas sua atuação beneficia toda a cadeia produtiva. Cada avanço conquistado fortalece produtores, transportadores, empresas, trabalhadores e consumidores. Esse espírito de cooperação continuará sendo a base do nosso trabalho nos próximos anos", projeta.

As informações são do Sindilat, adaptadas pela equipe MilkPoint.

Veículo: Rádio Rosário

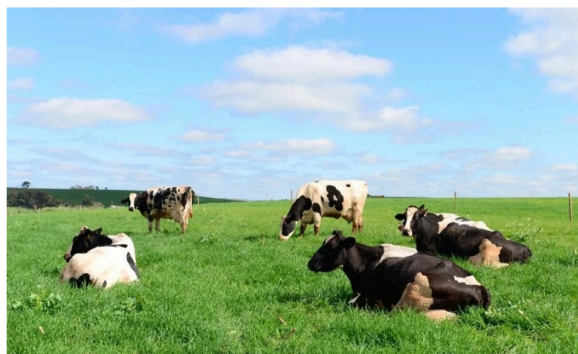
Data: 06/07/2026

Link:

<https://radiorosario.fm.br/noticia/3480/Correio-do-Povo-Setor-leiteiro-vive-momento-de-estabilidade-no-RS>

Página: Agricultura

Agricultura



Correio do Povo: Setor leiteiro vive momento de estabilidade no RS

O valor de referência do leite no mês passado ficou projetado em R\$ 2,4281, pequena queda em relação ao número consolidado de maio, em R\$ 2,4302, "mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado", destacou o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS), que divulgou os preços.

O setor enfrentou recentemente uma situação mais complicada em relação a cotações aos produtores. Em janeiro o valor de referência estava em 2,0560, enquanto no último mês de 2025 em R\$ 2,0180.

As estatísticas são elaboradas pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias na movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

"Mostra a estabilidade que temos tido neste ano de 2026", avalia Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat/RS).

Conforme ele, após uma "boa recuperação no mês de abril", maio também seguiu estável, assim como em junho. "Com isso, a gente entende que o cenário tá positivo para o setor, claro que com margens mais ajustados do que foi o ano de 2024 e o primeiro semestre de 2025", complementa.

Palharini acrescenta ainda que não tem ocorrido um "aumento significativo" nos custos de produção, sobretudo em relação aos insumos para a ração milho e farelo de soja.

"Então, eu diria que é um cenário que, para o produtor, mesmo que a margem seja pequena, está mais confortável do que aqueles períodos onde a gente tinha um aumento significativo de preço e depois uma queda também bastante forte", ressalta.

Mas como negativo no cenário, segue a alta importação de leite em pó de Argentina e Uruguai. "Nós tivemos essa questão do dumping que ficou provado que a Argentina e o Uruguai usaram esse expediente, mas o governo não incrementou nenhuma alíquota complementar para a entrada desses produtos", lamenta.

Farsul: deflação dos custos

Já o Índice de Inflação para a Produção de Leite Cru (ILC), calculado pela Assessoria Econômica da Federação da Agricultura do RS (Farsul), registrou deflação de 0,72% em maio.

Segundo o documento, a queda nas cotações dos combustíveis e dos fertilizantes foi determinante para o resultado negativo do índice naquele mês.

"Além disso, o setor de grãos apresentou movimentos distintos, com uma leve valorização do milho (0,2%) sendo compensada pela retração acentuada nas cotações da soja (-1,5%), acrescentou.

E no acumulado do ano, o índice de inflação do custo teve aumento de 0,33%, "sinalizando o retorno de pressões sobre os custos após um período de deflação.

Já na comparação dos últimos 12 meses, o índice apresenta uma retração de 0,8%, beneficiada pela queda nos preços da silagem (-9,2%) e do concentrado (-6,9%)", acrescenta.

Mas, segundo a Farsul, o otimismo com a redução dos custos "esbarra na realidade da comercialização".

Data: 06/07/2026 13:33:31

Autor: Por: Leandro Mariani Mittmann / Correio do Povo / Foto: Joseani Mesquita Antunes / Embrapa Trigo / Divulgação / CP

Leia mais em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/setor-leiteiro-vive-momento-de-estabilidade-no-rs-1.1728374>

Veículo: Correio do Povo

Data: 06/07/2026

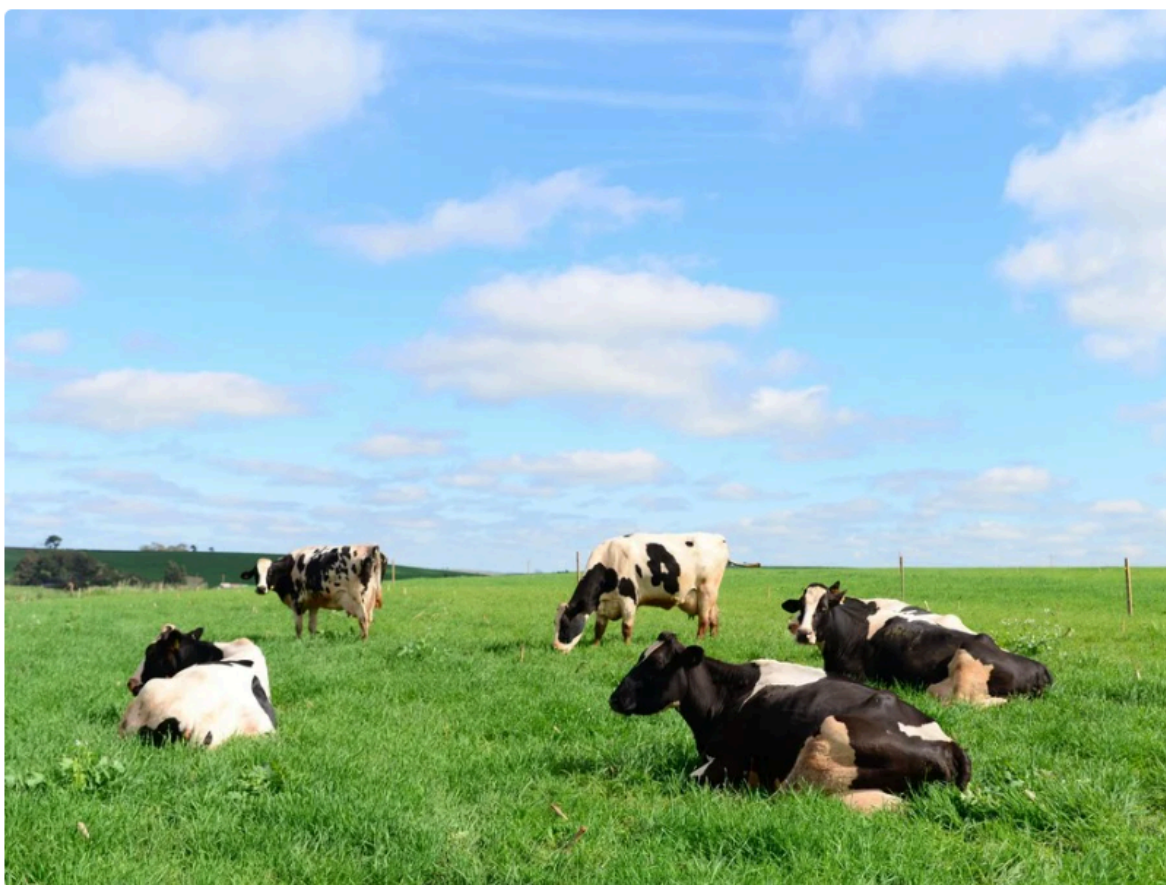
Link:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/setor-leiteiro-vive-momento-de-estabilidade-no-rs-1.1728374>

Página: Rural

Setor leiteiro vive momento de estabilidade no RS

Cotação média em junho foi de R\$ 2,42 o litro, enquanto os custos tiveram deflação em maio



Em janeiro o valor de referência do litro ao produtor estava em 2,0560

Foto : Joseani Mesquita Antunes / Embrapa Trigo / Divulgação / CP

O valor de referência do leite no mês passado ficou projetado em R\$ 2,4281, pequena queda em relação ao número consolidado de maio, em R\$ 2,4302, “mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado”, destacou o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS), que divulgou os preços.

O setor enfrentou recentemente uma situação mais complicada em relação a cotações aos produtores. Em janeiro o valor de referência estava em 2,0560, enquanto no último mês de 2025 em R\$ 2,0180.

As estatísticas são elaboradas pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias na movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

“Mostra a estabilidade que temos tido neste ano de 2026”, avalia Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat/RS).

“Diria que o ano de 2026, por enquanto, está positivo para o segmento do produtor, da indústria e do consumidor também, que não está tendo grandes aumentos nos derivados lácteos”, resume.

Conforme ele, após uma “boa recuperação no mês de abril”, maio também seguiu estável, assim como em junho. “Com isso, a gente entende que o cenário tá positivo para o setor, claro que com margens mais ajustados do que foi o ano de 2024 e o primeiro semestre de 2025”, complementa.

Palharini acrescenta ainda que não tem ocorrido um “aumento significativo” nos custos de produção, sobretudo em relação aos insumos para a ração milho e farelo de soja.

“Então, eu diria que é um cenário que, para o produtor, mesmo que a margem seja pequena, está mais confortável do que aqueles períodos onde a gente tinha um aumento significativo de preço e depois uma queda também bastante forte”, ressalta.

Mas como negativo no cenário, segue a alta importação de leite em pó de Argentina e Uruguai. “Nós tivemos essa questão do dumping que ficou provado que a Argentina e o Uruguai usaram esse expediente, mas o governo não incrementou nenhuma alíquota complementar para a entrada desses produtos”, lamenta.

“Temos que, neste momento, continuar esse trabalho de tentar mostrar ao governo de que precisa fazer uma sobretaxa para que possamos retomar esse mercado brasileiro, já que hoje a participação do leite em pó e outros derivados da Argentina no Uruguai está batendo quase 10% do consumo nacional, média que, até 2022, representava até 2%”, revela.

Farsul: deflação dos custos

Já o Índice de Inflação para a Produção de Leite Cru (ILC), calculado pela Assessoria Econômica da Federação da Agricultura do RS (Farsul), registrou deflação de 0,72% em maio.

“O recuo no indicador mensal trouxe um alívio pontual aos custos de produção da cadeia leiteira gaúcha, impulsionado pela maior estabilidade cambial e por um arrefecimento dos impactos do conflito no Oriente Médio sobre os preços internacionais do petróleo”, explicou nota da entidade.

Segundo o documento, a queda nas cotações dos combustíveis e dos fertilizantes foi determinante para o resultado negativo do índice naquele mês.

“Além disso, o setor de grãos apresentou movimentos distintos, com uma leve valorização do milho (0,2%) sendo compensada pela retração acentuada nas cotações da soja (-2,8%)”, acrescentou.

“Apesar do recuo no agregado, a estrutura de custos ainda enfrenta pressões pontuais. A energia elétrica foi o principal vetor de alta em maio, com elevação de 6,2%, reflexo de alterações na faixa horária de consumo e bandeiras tarifárias mais caras. O sal mineral também registrou alta de 2,4%, impulsionada por problemas logísticos no Marrocos que encareceram o ácido fosfórico”, complementou.

E no acumulado do ano, o índice de inflação do **custo** teve aumento de 0,33%, “sinalizando o retorno de pressões sobre os custos após um período de deflação.

Já na comparação dos últimos 12 meses, o índice apresenta uma retração de 0,8%, beneficiada pela queda nos preços da silagem (-9,2%) e do concentrado (-6,9%)”, acrescenta.

Mas, segundo a Farsul, o otimismo com a redução dos custos “esbarra na realidade da comercialização”.

“O relatório aponta um descompasso preocupante: enquanto os custos de alguns insumos recuam, o preço do leite pago ao produtor registrou queda de aproximadamente 9%, contrastando com a inflação de 3,3% no IPCA de Leite e Derivados. Para a Farsul, esse cenário resulta em compressão das margens operacionais e deterioração das relações de troca para o produtor primário”, descreve.

Veículo: Rádio Cidade Bossoroca

Data: 06/07/2026

Link: <https://buenaterrafm.net/setor-leiteiro-vive-momento-de-estabilidade-no-rs/>

Página: Notícias

Notícias

Setor leiteiro vive momento de estabilidade no RS

Posted by Rádio Cidade 1 week ago

Cotação média em junho foi de R\$ 2,42 o litro, enquanto os custos tiveram deflação em maio



Em janeiro o valor de referência do litro ao produtor estava em 2,0560

Foto : Joseani Mesquita Antunes / Embrapa Trigo / Divulgação / CP

O valor de referência do leite no mês passado ficou projetado em R\$ 2,4281, pequena queda em relação ao número consolidado de maio, em R\$ 2,4302, “mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado”, destacou o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS), que divulgou os preços.

O setor enfrentou recentemente uma situação mais complicada em relação a cotações aos produtores. Em janeiro o valor de referência estava em 2,0560, enquanto no último mês de 2025 em R\$ 2,0180.

As estatísticas são elaboradas pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias na movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

“Mostra a estabilidade que temos tido neste ano de 2026”, avalia Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat/RS).

“Diria que o ano de 2026, por enquanto, está positivo para o segmento do produtor, da indústria e do consumidor também, que não está tendo grandes aumentos nos derivados lácteos”, resume.

Conforme ele, após uma “boa recuperação no mês de abril”, maio também seguiu estável, assim como em junho. “Com isso, a gente entende que o cenário tá positivo para o setor, claro que com margens mais ajustados do que foi o ano de 2024 e o primeiro semestre de 2025”, complementa.

Palharini acrescenta ainda que não tem ocorrido um “aumento significativo” nos custos de produção, sobretudo em relação aos insumos para a ração milho e farelo de soja.

“Então, eu diria que é um cenário que, para o produtor, mesmo que a margem seja pequena, está mais confortável do que aqueles períodos onde a gente tinha um aumento significativo de preço e depois uma queda também bastante forte”, ressalta.

Mas como negativo no cenário, segue a alta importação de leite em pó de Argentina e Uruguai. “Nós tivemos essa questão do dumping que ficou provado que a Argentina e o Uruguai usaram esse expediente, mas o governo não incrementou nenhuma alíquota complementar para a entrada desses produtos”, lamenta.

“Temos que, neste momento, continuar esse trabalho de tentar mostrar ao governo de que precisa fazer uma sobretaxa para que possamos retomar esse mercado brasileiro, já que hoje a participação do leite em pó e outros derivados da Argentina no Uruguai está batendo quase 10% do consumo nacional, média que, até 2022, representava até 2%”, revela.

Farsul: deflação dos custos

Já o Índice de Inflação para a Produção de Leite Cru (ILC), calculado pela Assessoria Econômica da Federação da Agricultura do RS (Farsul), registrou deflação de 0,72% em maio.

“O recuo no indicador mensal trouxe um alívio pontual aos custos de produção da cadeia leiteira gaúcha, impulsionado pela maior estabilidade cambial e por um arrefecimento dos impactos do conflito no Oriente Médio sobre os preços internacionais do petróleo”, explicou nota da entidade.

Segundo o documento, a queda nas cotações dos combustíveis e dos fertilizantes foi determinante para o resultado negativo do índice naquele mês.

“Além disso, o setor de grãos apresentou movimentos distintos, com uma leve valorização do milho (0,2%) sendo compensada pela retração acentuada nas cotações da soja (-2,8%)”, acrescentou.

“Apesar do recuo no agregado, a estrutura de custos ainda enfrenta pressões pontuais. A energia elétrica foi o principal vetor de alta em maio, com elevação de 6,2%, reflexo de alterações na faixa horária de consumo e bandeiras tarifárias mais caras. O sal mineral também registrou alta de 2,4%, impulsionada por problemas logísticos no Marrocos que encareceram o ácido fosfórico”, complementou.

E no acumulado do ano, o índice de inflação do **custo** teve aumento de 0,33%, “sinalizando o retorno de pressões sobre os custos após um período de deflação.

Já na comparação dos últimos 12 meses, o índice apresenta uma retração de 0,8%, beneficiada pela queda nos preços da silagem (-9,2%) e do concentrado (-6,9%)”, acrescenta.

Mas, segundo a Farsul, o otimismo com a redução dos custos “esbarra na realidade da comercialização”.

“O relatório aponta um descompasso preocupante: enquanto os custos de alguns insumos recuam, o preço do leite pago ao produtor registrou queda de aproximadamente 9%, contrastando com a inflação de 3,3% no IPCA de Leite e Derivados. Para a Farsul, esse cenário resulta em compressão das margens operacionais e deterioração das relações de troca para o produtor primário”, descreve.

Fonte: Correio do Povo

Veículo: Página Rural

Data: 06/07/2026

Link:

<https://www.paginarural.com.br/noticia/339233/lancamento-do-milk-summit-mercosul-tera-debates-sobre-competitividade-e-mercado-futuro-do-leite-diz-sindilatrs>

Página: Notícias

Notícias

Eventos > Sindilat



📍 Ijuí/RS

🕒 Segunda, 06 de julho de 2026 - 15h39min

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado futuro do leite, diz Sindilat/RS

A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí (RS), com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da cadeia leiteira, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor. Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro tem início às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e abertura das inscrições. "Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição", ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, sobre competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai, tema estratégico diante da crescente entrada de produtos do Mercosul. O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann. Outro tema relevante será o da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena. Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí (RS), pela Prefeitura.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí. A iniciativa conta com o apoio da Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura.

PROGRAMAÇÃO

07h30min - 08h30min

Milk Break & Networking: café da manhã de recepção com espaço para conexões e trocas de experiências

08h30min - 08h40min

Lançamento Milk Summit Mercosul 2026: Apresentação da Comissão Organizadora, lançamento da programação oficial e abertura das inscrições

08h40min - 08h50min

Convite para participação da Expofest Ijuí 2026: Presidente Antônio Tambara e Soberanas da Expofest Ijuí 2026

08h50min - 09h30min

Competitividade do leite frente à Argentina e Uruguai: Palestra com Glauco Carvalho (Embrapa Gado de Leite)

09h30min - 09h55min

Lançamento StoneX Leite Futuro: Palestra com Marianne Tufanni (StoneX)

09h55min - 10h20min

Derivativos financeiros para o agro: Matheus Zimmermann (Sicredi das Culturas RS/MG)

10h20min - 10h45min

Competitividade e Políticas Públicas: Palestra com Márcio Madalena - Secretário de Estado (Seapi)

10h45min - 12h00min

Mesa-redonda: O mercado futuro do leite, com Sindilat/RS, Embrapa, StoneX, Sicredi, Seapi, FecoAgro, Mapa, Sebrae, Farsul, SDR, Senar, Fetag, Emater, Prefeitura de Ijuí.

12h00min - 12h20min

Prêmio: Destaques dos produtores de leite de Ijuí - Prefeitura e comissão

12h20min - 12h35min

Fala das autoridades e encerramento

SERVIÇO

Lançamento Milk Summit Mercosul 2026:

Data: 14/07/2026

Horário: A partir das 7h30min

Local: Auditório do Sicredi. Rua São Cristóvão, número 30. Ijuí/RS

Inscrições: Até dia 07/07/2026, através [do site](#) ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Fonte: Sindilat/RS

Veículo: MilkPoint

Data: 06/07/2026

Link:

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/setor-leiteiro-vive-momento-de-estabilidade-no-rs-241431/>

Página: Giro de Notícias

Início > [Giro de Notícias](#)

Setor leiteiro vive momento de estabilidade relativa no RS, afirmam Conseleite e Sindilat

"Diria que o ano de 2026, por enquanto, está positivo para o segmento do produtor, da indústria e do consumidor também", afirma Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS.

O **valor de referência do leite** no mês passado ficou projetado em R\$ 2,4281, pequena queda em relação ao número consolidado de maio, em R\$ 2,4302, "mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado", destacou o **Conseleite/RS**, que divulgou os preços. O setor enfrentou recentemente uma situação mais complicada em relação a cotações aos produtores. Em janeiro o valor de referência estava em 2,0560, enquanto no último mês de 2025 foi de R\$ 2,0180.

As estatísticas são elaboradas pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias na movimentação dos primeiros 20 dias do mês. "Mostra a estabilidade que temos tido neste ano de 2026", avalia Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (**Sindilat/RS**). "Diria que o ano de 2026, por enquanto, está positivo para o segmento do produtor, da indústria e do consumidor também, que não está tendo grandes aumentos nos derivados lácteos".

Conforme ele, após uma "boa recuperação no mês de abril", maio também seguiu estável, assim como em junho. "Com isso, a gente entende que o cenário está positivo para o setor, claro que com margens mais ajustados do que foi o ano de 2024 e o primeiro semestre de 2025", complementa.

Palharini acrescenta ainda que não tem ocorrido um "aumento significativo" nos **custos de produção**, sobretudo em relação aos insumos para a ração milho e farelo de soja. "Então, eu diria que é um cenário que, para o produtor, mesmo que a margem seja pequena, está mais confortável do que aqueles períodos onde a gente tinha um **aumento significativo de preço** e depois uma queda também bastante forte", ressalta.

Mas como negativo no cenário, segue a alta **importação de leite em pó de Argentina e Uruguai**. "Nós tivemos essa questão do *dumping* que ficou provado que a Argentina e o Uruguai usaram esse expediente, mas o governo não incrementou nenhuma alíquota complementar para a entrada desses produtos. Temos que, neste momento, continuar esse trabalho de tentar mostrar ao governo de que precisa fazer uma sobretaxa para que possamos retomar esse mercado brasileiro, já que hoje a participação do leite em pó e outros derivados da Argentina no Uruguai está batendo quase 10% do consumo nacional, média que, até 2022, representava até 2%", afirma.

Farsul: deflação dos custos

Já o Índice de Inflação para a Produção de Leite Cru (ILC), calculado pela Assessoria Econômica da Federação da Agricultura do RS (Farsul), registrou deflação de 0,72% em maio. "O **recuo no indicador mensal** trouxe um alívio pontual aos custos de produção da cadeia leiteira gaúcha, impulsionado pela maior estabilidade cambial e por um arrefecimento dos impactos do **conflito no Oriente Médio** sobre os preços internacionais do petróleo", explicou nota da entidade.

Segundo o documento, a queda nas **cotações dos combustíveis e dos fertilizantes** foi determinante para o resultado negativo do índice naquele mês. “Além disso, o setor de grãos apresentou movimentos distintos, com uma leve valorização do milho (0,2%) sendo compensada pela retração acentuada nas cotações da soja (-2,8%). Apesar do recuo no agregado, a **estrutura de custos** ainda enfrenta pressões pontuais. A energia elétrica foi o principal vetor de alta em maio, com elevação de 6,2%, reflexo de alterações na faixa horária de consumo e bandeiras tarifárias mais caras. O sal mineral também registrou alta de 2,4%, impulsionada por problemas logísticos no Marrocos que encareceram o ácido fosfórico”, complementou.

E no acumulado do ano, o índice de inflação do custo teve aumento de 0,33%, “sinalizando o **retorno de pressões sobre os custos** após um período de deflação. Já na comparação dos últimos 12 meses, o índice apresenta uma retração de 0,8%, beneficiada pela queda nos preços da silagem (-9,2%) e do concentrado (-6,9%)”, acrescenta.

Mas, segundo a Farsul, o otimismo com a redução dos custos “esbarra na realidade da comercialização”. “O relatório aponta um descompasso preocupante: enquanto os custos de alguns insumos recuam, o preço do leite pago ao produtor registrou queda de aproximadamente 9%, contrastando com a inflação de 3,3% no IPCA de Leite e Derivados. Para a **Farsul**, esse cenário resulta em compressão das margens operacionais e deterioração das relações de troca para o produtor primário”, descreve.

As informações são do [Correio do Povo](#), adaptadas pela equipe MilkPoint.

Veículo: EdairyNews

Data: 06/07/2026

Link: <https://br.edairynews.com/estabilidade-devolve-confianca-ao-produtor-rs/>

Página: Rio Grande do Sul

Rio Grande do Sul | 6 JUL 2026

FARSUL | ESTABILIDADE NO SETOR LEITEIRO DEVOLVE CONFIANÇA AO PRODUTOR GAÚCHO

🌿 Depois de meses de volatilidade, a estabilidade do setor leiteiro no RS melhora o ambiente para produtores, indústria e consumidores.



🌿 A COMBINAÇÃO ENTRE PREÇOS ESTÁVEIS E CUSTOS MAIS MODERADOS CRIA UM CENÁRIO MAIS CONFORTÁVEL PARA O PRODUTOR GAÚCHO EM 2026.

A estabilidade do setor leiteiro no RS passou a ser o principal sentimento entre os produtores gaúchos em 2026.

Depois de um período marcado por forte oscilação nas cotações, o mercado entrou em uma fase de maior previsibilidade, com preços praticamente estáveis e custos de produção sem grandes pressões, criando um ambiente considerado mais confortável para quem produz leite.

O valor de referência do leite projetado para junho ficou em **R\$ 2,4281 por litro**, praticamente no mesmo nível do resultado consolidado de maio, de **R\$ 2,4302**. Segundo o Conseleite/RS, o comportamento confirma a trajetória de estabilidade observada ao longo do mercado neste ano.

A diferença fica mais evidente quando comparada ao início do ano. Em janeiro, o valor de referência pago ao produtor era de **R\$ 2,0560 por litro**, enquanto no último mês de 2025 estava em **R\$ 2,0180**, mostrando uma recuperação seguida por um período de equilíbrio.

Os números são calculados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base nas informações fornecidas pelas indústrias sobre a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês.

Para **Darlan Palharini**, secretário-executivo do Sindilat/RS, o cenário atual representa uma mudança importante para toda a cadeia.

Segundo ele, 2026 tem sido positivo para produtores, indústria e consumidores, já que os derivados lácteos também não registram grandes aumentos de preços. Após uma recuperação observada em abril, maio e junho mantiveram o mesmo comportamento, consolidando um ambiente de maior previsibilidade.

Mesmo reconhecendo que as margens permanecem mais ajustadas do que em 2024 e no primeiro semestre de 2025, Palharini considera que o produtor hoje enfrenta uma realidade menos desgastante do que nos períodos de grandes oscilações, quando altas expressivas eram seguidas por quedas igualmente intensas.

Outro fator que contribui para esse ambiente é o comportamento dos custos. Segundo o dirigente, não houve aumentos significativos nos principais insumos utilizados na alimentação do rebanho, especialmente milho e farelo de soja, o que ajuda a reduzir a pressão sobre a atividade.

Os indicadores da Farsul reforçam essa percepção. O Índice de Inflação para a Produção de Leite Cru (ILC) registrou **deflação de 0,72% em maio**, resultado atribuído à maior estabilidade cambial e à redução dos impactos do conflito no Oriente Médio sobre os preços internacionais do petróleo.

A entidade destacou que a queda dos combustíveis e dos fertilizantes foi decisiva para esse resultado. No setor de grãos, uma leve valorização do milho, de **0,2%**, foi compensada pela retração mais intensa da soja, de **2,8%**.

Apesar do recuo geral dos custos, alguns componentes continuaram pressionando a atividade. A energia elétrica apresentou alta de **6,2%** em maio, influenciada por alterações nas faixas horárias de consumo e por bandeiras tarifárias mais elevadas. O sal mineral também subiu **2,4%**, reflexo de dificuldades logísticas envolvendo o fornecimento de ácido fosfórico proveniente do Marrocos.

No acumulado de 2026, o índice de custos registra alta de **0,33%**, indicando o retorno de algumas pressões após um período de deflação. Já na comparação dos últimos 12 meses, o indicador ainda apresenta retração de **0,8%**, favorecida principalmente pelas quedas nos preços da silagem (**-9,2%**) e do concentrado (**-6,9%**).

Mesmo com esse cenário mais equilibrado, nem todas as preocupações desapareceram.

Para Palharini, a forte presença de leite em pó importado da Argentina e do Uruguai continua sendo um dos principais desafios para a cadeia leiteira gaúcha. Segundo ele, embora tenha sido comprovada a prática de dumping, ainda não foram adotadas alíquotas complementares para a entrada desses produtos.

Ele afirma que a participação do leite em pó e de outros derivados provenientes da Argentina e do Uruguai está próxima de **10% do consumo nacional**, enquanto até 2022 essa participação representava cerca de **2%**.

Também a Farsul faz um alerta sobre a comercialização. Embora alguns custos tenham recuado, a entidade aponta que o preço pago ao produtor registrou queda aproximada de **9%**, enquanto o **IPCA de Leite e Derivados** acumulou inflação de **3,3%**, cenário que continua pressionando as margens operacionais e deteriorando as relações de troca para o produtor primário.

**Produzido pela eDairyNews, com informações publicadas por Correio do Povo*

Veículo: Ciência do Leite

Data: 07/07/2026

Link:

<https://cienciadoleite.com.br/noticia/7905/lancamento-do-milk-summit-mercosul-tera-debates-sobre-competitividade-e-mercado-futuro-lei>

Página: Notícias

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado futuro do leite

A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí (RS)



Foto Divulgação Jonatan Brivio

A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí (RS), com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da cadeia leiteira, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor. Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro tem início às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e

abertura das inscrições. "Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição", ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini. Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, sobre competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai, tema estratégico diante da crescente entrada de produtos do Mercosul.

O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann. Outro tema relevante será o da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena. Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí (RS), pela Prefeitura. O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí. A iniciativa conta com o apoio da Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura.

Programação:

07h30min - 08h30min - Milk Break & Networking: café da manhã de recepção com espaço para conexões e trocas de experiências

08h30min - 08h40min - Lançamento Milk Summit Mercosul 2026: Apresentação da Comissão Organizadora, lançamento da programação oficial e abertura das inscrições

08h40min - 08h50min - Convite para participação da Expofest Ijuí 2026: Presidente Antônio Tambara e Soberanas da Expofest Ijuí 2026

08h50min - 09h30min - Competitividade do leite frente à Argentina e Uruguai: Palestra com Glauco Carvalho (Embrapa Gado de Leite)

09h30min - 09h55min - Lançamento StoneX Leite Futuro: Palestra com Marianne Tufanni (StoneX)

09h55min - 10h20min - Derivativos financeiros para o agro: Matheus Zimmermann (Sicredi das Culturas RS/MG)

10h20min - 10h45min - Competitividade e Políticas Públicas: Palestra com Márcio Madalena - Secretário de Estado (Seapi)

10h45min - 12h00min - Mesa-redonda: O mercado futuro do leite, com Sindilat/RS, Embrapa, StoneX, Sicredi, Seapi, FecoAgro, Mapa, Sebrae, Farsul, SDR, Senar, Fetag, Emater, Prefeitura de Ijuí.

12h00min - 12h20min - Prêmio: Destaques dos produtores de leite de Ijuí - Prefeitura e comissão

12h20min - 12h35min - Fala das autoridades e encerramento

Serviço: Lançamento Milk Summit Mercosul 2026:

Data: 14/07/2026 - Horário: A partir das 7h30min

Local: Auditório do Sicredi. Rua São Cristóvão, número 30. Ijuí/RS

Inscrições: Até dia 07/07/2026, através [do site](#) ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Veículo: Revista + Leite

Data: 07/07/2026

Link:

<https://revistamaisleite.com.br/lancamento-do-milk-summit-mercosul-tera-debates-sobre-competitividade-e-mercado-futuro-do-leite/>

Página: Redação

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado futuro do leite

Redação | julho 7, 2026



A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí (RS), com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da cadeia leiteira, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor. Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro tem início às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e abertura das inscrições. "Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição", ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, sobre competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai, tema estratégico diante da crescente entrada de produtos do Mercosul. O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann. Outro tema relevante será o da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena. Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí (RS), pela Prefeitura.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí. A iniciativa conta com o apoio da Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura.

Programação:

07h30min – 08h30min: Milk Break & Networking: café da manhã de recepção com espaço para conexões e trocas de experiências

08h30min – 08h40min: Lançamento Milk Summit Mercosul 2026: Apresentação da Comissão Organizadora, lançamento da programação oficial e abertura das inscrições

08h40min – 08h50min: Convite para participação da Expofest Ijuí 2026: Presidente Antônio Tambara e Soberanas da Expofest Ijuí 2026

08h50min – 09h30min: Competitividade do leite frente à Argentina e Uruguai: Palestra com Glauco Carvalho (Embrapa Gado de Leite)

09h30min – 09h55min: Lançamento StoneX Leite Futuro: Palestra com Marianne Tufanni (StoneX)

09h55min – 10h20min: Derivativos financeiros para o agro: Matheus Zimmermann (Sicredi das Culturas RS/MG)

10h20min – 10h45min: Competitividade e Políticas Públicas: Palestra com Márcio Madalena – Secretário de Estado (Seapi)

10h45min – 12h00min: Mesa-redonda: O mercado futuro do leite, com Sindilat/RS, Embrapa, StoneX, Sicredi, Seapi, FecoAgro, Mapa, Sebrae, Farsul, SDR, Senar, Fetag, Emater, Prefeitura de Ijuí.

12h00min – 12h20min: Prêmio: Destaques dos produtores de leite de Ijuí – Prefeitura e comissão

12h20min – 12h35min: Fala das autoridades e encerramento

Lançamento Milk Summit Mercosul 2026:

Data: 14/07/2026

Horário: A partir das 7h30min

Local: Auditório do Sicredi. Rua São Cristóvão, número 30. Ijuí/RS

Inscrições: Até dia 07/07/2026, através do site: <https://milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor> ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Veículo: Correio do Povo

Data: 07/07/2026

Link:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/lancamento-do-milk-summit-merc-sul-tera-debates-sobre-competitividade-e-mercado-futuro-do-leite-1.1728842>

Página: Rural

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado futuro do leite

Encontro em Ijuí, dia 14, é uma prévia do evento que ocorre em 14 e 15 de outubro



Organizadores esperam um público superior às 800 pessoas da edição do ano passado

Foto : Fernando Dias/Ascom Seapi/Divulgação/CP

A segunda edição do **Milk Summit Mercosul** será lançada na próxima terça-feira, 14, em Ijuí, com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da **cadeia leiteira**, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor.

Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro inicia às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e abertura das inscrições.

“Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição”, ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, sobre competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai, tema estratégico diante da crescente entrada de produtos do Mercosul.

Leite Futuro

O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann.

Outro tema relevante será o da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena.

Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí, pela Prefeitura.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí.

A iniciativa conta com o apoio da Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura.

Programação

07h30min - 08h30min: Milk Break & Networking: café da manhã de recepção com espaço para conexões e trocas de experiências

08h30min - 08h40min: Lançamento Milk Summit Mercosul 2026: Apresentação da Comissão Organizadora, lançamento da programação oficial e abertura das inscrições

08h40min - 08h50min: Convite para participação da Expofest Ijuí 2026: Presidente Antônio Tambara e Soberanas da Expofest Ijuí 2026

08h50min - 09h30min: Competitividade do leite frente à Argentina e Uruguai: Palestra com Glauco Carvalho (Embrapa Gado de Leite)

09h30min - 09h55min: Lançamento StoneX Leite Futuro: Palestra com Marianne Tufanni (StoneX)

09h55min - 10h20min: Derivativos financeiros para o agro: Matheus Zimmermann (Sicredi das Culturas RS/MG)

10h20min - 10h45min: Competitividade e Políticas Públicas: Palestra com Márcio Madalena - Secretário de Estado (Seapi)

10h45min - 12h00min: Mesa-redonda: O mercado futuro do leite, com Sindilat/RS, Embrapa, StoneX, Sicredi, Seapi, FecoAgro, Mapa, Sebrae, Farsul, SDR, Senar, Fetag, Emater, Prefeitura de Ijuí.

12h00min - 12h20min: Prêmio: Destaques dos produtores de leite de Ijuí - Prefeitura e comissão

12h20min - 12h35min: Fala das autoridades e encerramento

Lançamento Milk Summit Mercosul 2026

Data: 14/07/2026

Horário: A partir das 7h30min

Local: Auditório do Sicredi. Rua São Cristóvão, número 30. Ijuí/RS

Inscrições: Até dia 07/07/2026, através do site: <https://milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor> ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 07/07/2026

Link:

<https://www.jornaldocomercio.com/economia/2026/07/1255212-lancamento-do-milk-summit-mercosul-tera-debates-sobre-competitividade-e-mercado-futuro.html>

Página: Economia

Capa > [Economia](#)

🕒 Publicada em 07 de Julho de 2026 às 00:25

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado futuro

A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí (RS), com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da cadeia leiteira, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor. Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro tem início às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e abertura das inscrições. “Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição”, ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, sobre competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai, tema estratégico diante da crescente entrada de produtos do Mercosul. O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann. Outro tema relevante será o da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena. Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí (RS), pela Prefeitura.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí. A iniciativa conta com o apoio da Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura.

Veículo: Expansão

Data: 07/07/2026

Link: <https://expansao.co/milk-summit-mercosul-sera-lancado-no-dia-14-de-julho-em-ijui/>

Página: Variedades

Variedades

Milk Summit Mercosul será lançado no dia 14 de julho em Ijuí

Por Jonathan Da Silva | 07/07/2026



O lançamento da segunda edição do Milk Summit Mercosul será realizado no próximo dia 14 de julho, a partir das 7h30min, no auditório do Sicredi, em Ijuí. O encontro reunirá representantes do setor leiteiro, pesquisadores, instituições e autoridades para apresentar a programação oficial do evento, abrir as inscrições e promover debates sobre competitividade da produção, mercado futuro do leite, gestão de risco e políticas públicas. A programação também celebra o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, e antecipa os temas que serão abordados no Milk Summit Mercosul, marcado para os dias 14 e 15 de outubro.

O coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini (foto), afirma que o lançamento servirá como uma prévia da programação do evento principal. "Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição", ressaltou Palharini.

Destaques do evento

Entre os destaques está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, sobre a competitividade da produção brasileira em comparação aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai. O evento também marcará o lançamento da ferramenta StoneX Leite Futuro, voltada à gestão de risco e previsibilidade de preços.

A programação inclui ainda um painel sobre derivativos financeiros para o agronegócio, conduzido por Matheus Zimmermann, do Sicredi das Culturas RS/MG, e uma palestra do secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, sobre competitividade e políticas públicas para o setor.

Além das palestras, haverá uma mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do Prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí, promovido pela Prefeitura.

Realização

O Milk Summit Mercosul 2026 é realizado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar e Impulsa Ijuí. O evento conta com o apoio da Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura.

Programação

- 7h30min às 8h30min – Milk Break & Networking: café da manhã de recepção com espaço para conexões e trocas de experiências
- 8h30min às 8h40min – Apresentação da comissão organizadora, lançamento da programação oficial e abertura das inscrições
- 8h40min às 8h50min – Convite para a Expofest Ijuí 2026, com o presidente Antônio Tambara e as soberanas da feira
- 8h50min às 9h30min – Palestra “Competitividade do leite frente à Argentina e Uruguai”, com o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho
- 9h30min às 9h55min – Lançamento do StoneX Leite Futuro, com Marianne Tufanni
- 9h55min às 10h20min – Painel “Derivativos financeiros para o agro”, com Matheus Zimmermann
- 10h20min às 10h45min – Palestra “Competitividade e Políticas Públicas”, com o secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena
- 10h45min às 12h – Mesa-redonda “O mercado futuro do leite”, com representantes de Sindilat/RS, Embrapa, StoneX, Sicredi, Seapi, FecoAgro, Ministério da Agricultura, Sebrae, Farsul, SDR, Senar, Fetag, Emater e Prefeitura de Ijuí
- 12h às 12h20min – Entrega do Prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí
- 12h20min às 12h35min – Pronunciamento das autoridades e encerramento

Serviço

- **O quê:** Lançamento do Milk Summit Mercosul 2026
- **Quando:** 14 de julho de 2026, a partir das 7h30min
- **Onde:** Auditório do Sicredi (Rua São Cristóvão, 30, Ijuí)
- **Quanto:** Inscrições gratuitas até 7 de julho, pelo site milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Foto: Jonatan Brivio/Divulgação | Fonte: Assessoria

Veículo: Rádio Agert

Data: 07/07/2026

Link:

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/23462-milk-summit-mercosul-2026-sera-lancado-em-ijui>

Página: Notícias

Rádio AGERT

2026-07-07 09:19

Milk Summit Mercosul 2026 será lançado em Ijuí

O secretário-executivo do Sindilat e coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini, informou que o lançamento do evento vai debater a competitividade e o mercado futuro do leite. Evento ocorrerá dia 14 de julho, em Ijuí.



Veículo: Foodbiz

Data: 07/07/2026

Link:

<https://foodbizbrasil.com/eventos-e-feiras/milk-summit-mercosul-2026-lancamento-competitividade-setor-leite/>

Página: Portal

Milk Summit Mercosul lança segunda edição com foco em competitividade e inovação

portal julho 7, 2026 12:30 pm



O **Milk Summit Mercosul** realiza, no próximo **14 de julho**, em **Ijuí (RS)**, o evento de lançamento da sua segunda edição. A programação reunirá representantes da cadeia leiteira para discutir temas como competitividade, mercado futuro, gestão de riscos e políticas públicas voltadas ao setor.

O encontro também marca as comemorações pelo **Dia Nacional do Produtor de Leite**, celebrado em 12 de julho, e servirá como uma prévia da programação oficial do Milk Summit Mercosul 2026, que acontecerá nos dias **14 e 15 de outubro**.

Segundo o coordenador do evento, **Darlan Palharini**, a expectativa é superar a participação registrada na primeira edição, que reuniu cerca de **800 pessoas por dia**.

“Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de outubro”, destaca Palharini.

Competitividade da cadeia leiteira em pauta

Um dos destaques da programação será a palestra do pesquisador **Glauco Carvalho**, da **Embrapa Gado de Leite**, que abordará a competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai.

O debate ganha relevância em um cenário de maior entrada de produtos lácteos do Mercosul no mercado brasileiro, tema que vem mobilizando produtores, cooperativas e indústrias.

Mercado futuro e gestão de riscos

Durante o lançamento também será apresentada a plataforma **StoneX Leite Futuro**, desenvolvida para ampliar a previsibilidade de preços e oferecer ferramentas de gestão de risco aos produtores.

Na sequência, o **Sicredi das Culturas RS/MG** promoverá um painel sobre derivativos financeiros para o agronegócio, conduzido por **Matheus Zimmermann**, trazendo alternativas para proteção financeira da atividade leiteira.

Políticas públicas e reconhecimento aos produtores

A programação ainda contará com a participação do secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul, **Márcio Madalena**, que apresentará um panorama das políticas públicas voltadas ao fortalecimento da competitividade do setor.

O evento será encerrado com uma mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio **Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí**, promovido pela Prefeitura do município.

Evento reúne entidades do setor

O Milk Summit Mercosul 2026 é realizado pela **Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi)**, **Sindilat/RS**, **Prefeitura de Ijuí**, **Emater/RS-Ascar** e **Impulsa Ijuí**, com apoio de entidades como **Embrapa**, **Sebrae**, **Farsul**, **Senar**, **Fetag**, **Fiergs**, **Conseleite**, **Gadolando**, **Sicredi** e **Ministério da Agricultura**.

O encontro reforça a importância da inovação, da gestão e da integração entre os países do Mercosul para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite.

Conteúdo adaptado de Agrolink.

Veículo: Agro & Prosa

Data: 07/07/2026

Link:

<https://www.agroeprosa.tv/noticia/4977//pecuaria/mercado-futuro-do-leite-em-pauta.html>

Página: Pecuária

PECUÁRIA

Mercado futuro do leite em pauta

Lançamento do Milk Summit Mercosul ocorre em Ijuí (RS), reunindo especialistas para discutir competitividade, mercado futuro, gestão de risco e políticas públicas para a cadeia leiteira



Foto: Jonatan Brivio

O município de Ijuí (RS) recebe, no dia 14 de julho, o lançamento oficial da segunda edição do Milk Summit Mercosul. O encontro marca a abertura das inscrições e apresenta a programação do evento principal, previsto para os dias 14 e 15 de outubro. A iniciativa também celebra o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, reunindo produtores, pesquisadores, representantes da indústria, cooperativas, instituições financeiras e gestores públicos para discutir temas ligados ao desenvolvimento da cadeia leiteira.

A programação começa às 7h30 e inclui a apresentação da comissão organizadora, divulgação das atividades previstas para outubro e uma série de debates voltados aos desafios econômicos e produtivos do setor. Entre os assuntos previstos estão competitividade, mercado futuro, instrumentos de gestão de risco e políticas públicas voltadas à produção de leite.

O coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini, afirma que o encontro servirá como uma prévia da programação do evento principal. *"Será um spoiler do que estamos preparando para o evento de 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira edição"*, disse.



Um dos destaques da programação será a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, que abordará a competitividade da produção brasileira em comparação aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai. A análise ocorre em um momento em que o mercado acompanha o aumento da entrada de produtos lácteos provenientes dos países do Mercosul e seus efeitos sobre a cadeia produtiva nacional.

Outro tema previsto é o lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta voltada à gestão de risco e à previsibilidade de preços para os produtores. A proposta é ampliar as alternativas de planejamento comercial diante das oscilações do mercado de leite.

O Sicredi das Culturas RS/MG também participa da programação com o painel "Derivativos financeiros para o agro", apresentado por Matheus Zimmermann. A discussão abordará instrumentos financeiros utilizados para proteção contra variações de preços e volatilidade de mercado.

As políticas públicas voltadas ao fortalecimento da cadeia leiteira serão apresentadas pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena. A programação inclui ainda uma mesa-redonda dedicada ao mercado futuro do leite, reunindo especialistas para discutir perspectivas e alternativas para o setor.

Durante o evento também será realizada a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí, promovido pela Prefeitura Municipal, reconhecendo produtores do município.

O Milk Summit Mercosul 2026 é promovido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar e Impulsa Ijuí. A iniciativa conta ainda com o apoio de entidades como Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura.

Veículo: Canal do Boi

Data: 10/07/2026

Link:

<https://canaldocriador.com.br/geral/mercado-do-leite-lancamento-milk-summit-mercotel-2026-julho/>

Página: Notícias

Mercado do leite: lançamento do Milk Summit Mercotel 2026 acontece em julho

Evento em Ijuí (RS) reunirá lideranças da cadeia leiteira para debater competitividade, mercado futuro e os desafios do setor no Mercotel



FOTO: Jonatan Brivio

O município de Ijuí (RS) sediará, no dia 14 de julho, o lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026, evento que busca ampliar as discussões sobre os desafios e oportunidades do mercado do leite no Brasil e nos países do Mercosul.

A programação terá início às 7h30, no Auditório do Sicredi, reunindo representantes da indústria, cooperativas, produtores rurais, instituições do agronegócio, comércio e imprensa. Entre os temas que estarão em pauta estão a competitividade do setor leiteiro frente aos mercados da Argentina e do Uruguai, além das perspectivas para o mercado futuro do leite e seus derivados.

O encontro também marcará as comemorações pelo Dia Nacional do Produtor de Leite, celebrado em 12 de julho. A proposta é reconhecer a importância dos produtores para uma atividade que movimenta bilhões de reais e tem papel fundamental na geração de emprego e renda no campo.

Segundo o coordenador do Milk Summit, Darlan Palharini, a data é uma oportunidade para valorizar quem está na base da cadeia produtiva.

"O produtor de leite é protagonista de um setor que movimenta a economia e gera empregos, e celebrar essa data em Ijuí é reconhecer a importância estratégica da atividade", destaca.

Ijuí é destaque na produção leiteira

A escolha de Ijuí para receber o lançamento não ocorreu por acaso. O município concentra atualmente o maior volume de leite comercializado para a indústria no Rio Grande do Sul, com produção anual de aproximadamente 741,9 milhões de litros.

A atividade movimenta mais de R\$ 2 bilhões por ano, consolidando a cidade como uma das principais referências da pecuária leiteira no Sul do país.

Evento apresentará programação oficial

Além dos debates técnicos, o lançamento marcará a divulgação da programação completa do Milk Summit Mercosul 2026 e a abertura oficial das inscrições para o evento.

A expectativa da organização é superar os mais de 800 participantes registrados na primeira edição, realizada no Parque de Exposições Wanderley Burmann, em Ijuí.

De acordo com Palharini, o encontro deste ano terá uma proposta ainda mais abrangente para fortalecer o diálogo entre os diferentes elos da cadeia leiteira.

"Na primeira edição, o setor demonstrou sua força ao reunir produtores, indústria, cooperativas e especialistas para discutir competitividade, consumo, sustentabilidade e inovação. Para 2026, estamos preparando uma programação ainda maior e mais conectada aos desafios do mercado", afirma.

Cadeia leiteira unida em torno do setor

O Milk Summit Mercosul 2026 é realizado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), pela Prefeitura de Ijuí, pela Emater/RS-Ascar e pelo Impulsa Ijuí.

A iniciativa conta ainda com o apoio de diversas entidades ligadas ao agronegócio e ao setor lácteo, entre elas Embrapa, FecoAgro/RS, Farsul, Fetag-RS, Fiergs, Sicredi, Sebrae e Conseleite RS.

Serviço

Lançamento do Milk Summit Mercosul 2026

Data: 14 de julho de 2026

Horário: a partir das 7h30

Local: Auditório do Sicredi – Rua São Cristóvão, nº 30, Ijuí (RS)

Inscrições: até 7 de julho de 2026, pelo site do evento ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Veículo: Lider 95.3 FM

Data: 11/07/2026

Link:

<https://rdlider.com.br/2026/07/11/setor-leiteiro-alerta-para-concorrencia-desigual-com-importacoes/>

Página: Agricultura

Setor leiteiro alerta para concorrência desigual com importações



Em alusão ao **Dia do Produtor de Leite**, celebrado em 12 de julho, a Rádio Planetário promoveu um debate sobre os desafios enfrentados pela cadeia leiteira no Rio Grande do Sul e no Brasil. Participaram da entrevista o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat), **Darlan Palharini**, e o produtor leiteiro de Espumoso, **Alverino Ozelame**.

Durante a conversa, ambos defenderam maior equilíbrio nas políticas voltadas ao setor e manifestaram preocupação com o aumento das importações de leite e derivados da Argentina e do Uruguai, apontando que a concorrência tem ocorrido em condições desiguais.

Segundo Darlan Palharini, a investigação sobre a prática de dumping nas importações confirmou que produtores e indústrias brasileiras estavam corretos ao denunciar a existência de concorrência desleal. No entanto, ele lamentou que o Governo Federal tenha optado por não aplicar medidas compensatórias.

“O produtor brasileiro e a indústria investem cada vez mais em tecnologia e produtividade, mas enfrentam uma concorrência de produtos importados vendidos a preços que muitas vezes não refletem os custos reais de produção”, afirmou.

Ele explicou que o Brasil ampliou sua produção de leite em cerca de **2,3 bilhões de litros em 2025**, praticamente o mesmo volume equivalente às importações registradas no período, o que, segundo ele, pressiona os preços pagos ao produtor.

Palharini destacou que a competitividade do setor não depende apenas da eficiência dentro das propriedades. Conforme estudos apresentados pelo Sindilat, para manter equilíbrio financeiro, muitas propriedades precisariam produzir aproximadamente **750 litros de leite por dia**, realidade distante de milhares de pequenos produtores brasileiros.

Além da concorrência internacional, o dirigente citou outros fatores que elevam os custos da atividade, como logística, carga tributária, juros elevados, custo dos fertilizantes e combustíveis, além das dificuldades para exportação.

Ele defendeu alternativas como mecanismos de compensação às importações, incentivos às exportações e políticas públicas que permitam maior igualdade de condições frente aos países vizinhos.

Agricultura familiar em risco

Representando os produtores, Alverino Ozelame afirmou que o leite continua sendo uma das principais fontes de renda da agricultura familiar por garantir entrada de recursos diariamente durante todo o ano.

Segundo ele, a permanência das famílias no campo depende de uma remuneração adequada ao produtor.

“O leite coloca dinheiro na propriedade todos os dias do ano. É isso que mantém muitas famílias no campo. O produtor precisa ser remunerado para continuar investindo, pagar suas contas e garantir sucessão familiar”, destacou.

Ozelame afirmou que os produtores têm buscado constantemente reduzir custos, aumentar eficiência e melhorar a gestão das propriedades, mas ressaltou que muitos dos problemas enfrentados atualmente fogem do controle do setor produtivo.

Ele também alertou para o risco de abandono da atividade leiteira caso não haja políticas que valorizem a produção nacional.

“Se não houver condições para que o produtor permaneça na atividade, aumenta o êxodo rural e perde toda a sociedade. A produção de leite é um dos pilares da agricultura familiar”, afirmou.

Milk Summit Mercosul será lançado na próxima semana

Durante a entrevista, Darlan Palharini anunciou o lançamento oficial da programação da segunda edição do **Milk Summit Mercosul**, marcado para a próxima terça-feira. O evento principal ocorrerá nos dias **14 e 15 de outubro**, em Ijuí.

O encontro reunirá pesquisadores, representantes da indústria, produtores, entidades do setor, instituições financeiras e órgãos públicos para discutir competitividade, mercado, gestão, inovação e perspectivas para a cadeia leiteira.

Entre os destaques da programação estão palestras sobre a competitividade entre Brasil, Argentina e Uruguai, mercado futuro do leite, alternativas de financiamento para produtores, sanidade animal e uma mesa-redonda com representantes de diversas entidades ligadas ao setor.

Segundo Palharini, o objetivo é levar informação técnica e estratégica para uma das principais regiões produtoras de leite do país, aproximando pesquisadores e especialistas dos produtores rurais.

Ele ressaltou que conhecimento, gestão e inovação serão fundamentais para garantir a permanência das famílias na atividade e fortalecer toda a cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul.

Veículo: Rádio Planetário

Data: 11/07/2026

Link:

<https://radioplanetario.com/blog/2026/07/11/setor-leiteiro-alerta-para-concorrenca-desigual-com-importacoes/>

Página: Agricultura

Setor leiteiro alerta para concorrência desigual com importações



Em alusão ao **Dia do Produtor de Leite**, celebrado em 12 de julho, a Rádio Planetário promoveu um debate sobre os desafios enfrentados pela cadeia leiteira no Rio Grande do Sul e no Brasil. Participaram da entrevista o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat), **Darlan Palharini**, e o produtor leiteiro de Espumoso, **Alverino Ozelame**.

Durante a conversa, ambos defenderam maior equilíbrio nas políticas voltadas ao setor e manifestaram preocupação com o aumento das importações de leite e derivados da Argentina e do Uruguai, apontando que a concorrência tem ocorrido em condições desiguais.

Segundo Darlan Palharini, a investigação sobre a prática de dumping nas importações confirmou que produtores e indústrias brasileiras estavam corretos ao denunciar a existência de concorrência desleal. No entanto, ele lamentou que o Governo Federal tenha optado por não aplicar medidas compensatórias.

“O produtor brasileiro e a indústria investem cada vez mais em tecnologia e produtividade, mas enfrentam uma concorrência de produtos importados vendidos a preços que muitas vezes não refletem os custos reais de produção”, afirmou.

Ele explicou que o Brasil ampliou sua produção de leite em cerca de **2,3 bilhões de litros em 2025**, praticamente o mesmo volume equivalente às importações registradas no período, o que, segundo ele, pressiona os preços pagos ao produtor.

Palharini destacou que a competitividade do setor não depende apenas da eficiência dentro das propriedades. Conforme estudos apresentados pelo Sindilat, para manter equilíbrio financeiro, muitas propriedades precisariam produzir aproximadamente **750 litros de leite por dia**, realidade distante de milhares de pequenos produtores brasileiros.

Além da concorrência internacional, o dirigente citou outros fatores que elevam os custos da atividade, como logística, carga tributária, juros elevados, custo dos fertilizantes e combustíveis, além das dificuldades para exportação.

Ele defendeu alternativas como mecanismos de compensação às importações, incentivos às exportações e políticas públicas que permitam maior igualdade de condições frente aos países vizinhos.

Agricultura familiar em risco

Representando os produtores, Alverino Ozelame afirmou que o leite continua sendo uma das principais fontes de renda da agricultura familiar por garantir entrada de recursos diariamente durante todo o ano.

Segundo ele, a permanência das famílias no campo depende de uma remuneração adequada ao produtor.

“O leite coloca dinheiro na propriedade todos os dias do ano. É isso que mantém muitas famílias no campo. O produtor precisa ser remunerado para continuar investindo, pagar suas contas e garantir sucessão familiar”, destacou.

Ozelame afirmou que os produtores têm buscado constantemente reduzir custos, aumentar eficiência e melhorar a gestão das propriedades, mas ressaltou que muitos dos problemas enfrentados atualmente fogem do controle do setor produtivo.

Ele também alertou para o risco de abandono da atividade leiteira caso não haja políticas que valorizem a produção nacional.

“Se não houver condições para que o produtor permaneça na atividade, aumenta o êxodo rural e perde toda a sociedade. A produção de leite é um dos pilares da agricultura familiar”, afirmou.

Milk Summit Mercosul será lançado na próxima semana

Durante a entrevista, Darlan Palharini anunciou o lançamento oficial da programação da segunda edição do **Milk Summit Mercosul**, marcado para a próxima terça-feira. O evento principal ocorrerá nos dias **14 e 15 de outubro**, em Ijuí.

O encontro reunirá pesquisadores, representantes da indústria, produtores, entidades do setor, instituições financeiras e órgãos públicos para discutir competitividade, mercado, gestão, inovação e perspectivas para a cadeia leiteira.

Entre os destaques da programação estão palestras sobre a competitividade entre Brasil, Argentina e Uruguai, mercado futuro do leite, alternativas de financiamento para produtores, sanidade animal e uma mesa-redonda com representantes de diversas entidades ligadas ao setor.

Segundo Palharini, o objetivo é levar informação técnica e estratégica para uma das principais regiões produtoras de leite do país, aproximando pesquisadores e especialistas dos produtores rurais.

Ele ressaltou que conhecimento, gestão e inovação serão fundamentais para garantir a permanência das famílias na atividade e fortalecer toda a cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul.

Acompanhe o podcast:



Veículo: O Sul

Data: 12/07/2026

Link:

<https://www.osul.com.br/milk-summit-mercosul-2026-e-lancado-em-ijui-com-debates-sobre-competitividade-e-futuro-do-mercado-do-leite/>

Página: Acontece

ACONTECE

Milk Summit Mercosul é lançado em Ijuí com debates sobre competitividade e futuro do mercado do leite

Por **Gisele Flores** | 12 de julho de 2026



Coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Foto: Jonatan Brivio

No dia **14 de julho**, o município de **Ijuí (RS)** recebe o lançamento da **segunda edição** do **Milk Summit Mercosul**, em uma manhã de atividades voltadas ao setor leiteiro. O encontro celebra o **Dia Nacional do Produtor de Leite (12/07)** e marca o início da programação oficial do evento que ocorrerá em 14 e 15 de outubro, com expectativa de superar os 800 participantes por dia da primeira edição.

Programação de lançamento – 14/07

- 07h30 – 08h30: Milk Break & Networking – café da manhã de recepção e conexões.
- 08h30 – 08h40: Apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial e abertura das inscrições.
- 08h40 – 08h50: Convite da Expofest Ijuí 2026, com presidente Antônio Tambara e soberanas.
- 08h50 – 09h30: Palestra de Glauco Carvalho (Embrapa Gado de Leite) sobre competitividade frente à Argentina e Uruguai.
- 09h30 – 09h55: Lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços.
- 09h55 – 10h20: Painel sobre derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann (Sicredi das Culturas RS/MG).
- 10h20 – 10h45: Palestra sobre competitividade e políticas públicas, com Márcio Madalena (Seapi).
- 10h45 – 12h00: Mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite, com representantes de entidades como Sindilat/RS, Embrapa, StoneX, Sicredi, Seapi, FecoAgro, Mapa, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag e Prefeitura de Ijuí.
- 12h00 – 12h20: Entrega do Prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí.
- 12h20 – 12h35: Fala das autoridades e encerramento.

O lançamento reforça o papel estratégico do setor leiteiro no Mercosul, abordando temas como competitividade internacional, políticas públicas e inovação financeira. A iniciativa é organizada pela Seapi, Sindilat/RS, Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar e Impulsa Ijuí, com apoio de entidades como Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura. (por Gisele Flores)

Serviço

- **Data:** 14/07/2026
- **Horário:** A partir das 7h30
- **Local:** Auditório do Sicredi – Rua São Cristóvão, nº 30, Ijuí/RS
- **Inscrições:** pelo site milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor ou pelo telefone (55) 99696-1665

Veículo: Rádio Pampa

Data: 12/07/2026

Link:

<https://www.radiopampa.com.br/milk-summit-mercosul-e-lancado-em-ijui-com-debates-sobre-competitividade-e-futuro-do-mercado-do-leite/>

Página: Home > Acontece

HOME

ACONTECE

Milk Summit Mercosul é lançado em Ijuí com debates sobre competitividade e futuro do mercado do leite

Por Redação Rádio Pampa | 12 de julho de 2026



No dia **14 de julho**, o município de **Ijuí (RS)** recebe o lançamento da **segunda edição do Milk Summit Mercosul**, em uma manhã de atividades voltadas ao setor leiteiro. O encontro celebra o **Dia Nacional do Produtor de Leite (12/07)** e marca o início da programação oficial do evento que ocorrerá em 14 e 15 de outubro, com expectativa de superar os 800 participantes por dia da primeira edição.

Programação de lançamento – 14/07

- 07h30 – 08h30: Milk Break & Networking – café da manhã de recepção e conexões.
- 08h30 – 08h40: Apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial e abertura das inscrições.
- 08h40 – 08h50: Convite da Expofest Ijuí 2026, com presidente Antônio Tambara e soberanas.
- 08h50 – 09h30: Palestra de Glauco Carvalho (Embrapa Gado de Leite) sobre competitividade frente à Argentina e Uruguai.
- 09h30 – 09h55: Lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços.
- 09h55 – 10h20: Painel sobre derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann (Sicredi das Culturas RS/MG).
- 10h20 – 10h45: Palestra sobre competitividade e políticas públicas, com Márcio Madalena (Seapi).
- 10h45 – 12h00: Mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite, com representantes de entidades como Sindilat/RS, Embrapa, StoneX, Sicredi, Seapi, FecoAgro, Mapa, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag e Prefeitura de Ijuí.
- 12h00 – 12h20: Entrega do Prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí.
- 12h20 – 12h35: Fala das autoridades e encerramento.

O lançamento reforça o papel estratégico do setor leiteiro no Mercosul, abordando temas como competitividade internacional, políticas públicas e inovação financeira. A iniciativa é organizada pela Seapi, Sindilat/RS, Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar e Impulsa Ijuí, com apoio de entidades como Expofest, Setrem, Fecoagro/RS, Sebrae, Farsul, Senar, Fetag, Fiergs, Conseleite, Gadolando, Embrapa, Sicredi e Ministério da Agricultura. (por Gisele Flores)

Serviço

- **Data:** 14/07/2026
- **Horário:** A partir das 7h30
- **Local:** Auditório do Sicredi – Rua São Cristóvão, nº 30, Ijuí/RS
- **Inscrições:** pelo site milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor ou pelo telefone (55) 99696-1665

Veículo: Brasil em Folhas

Data: 13/07/2026

Link:

<https://www.brasilemfolhas.com.br/2026/07/milk-summit-mercosul-lanca-debate-sobre-futuro-do-leite/>

Página: Economia

ECONOMIA

Milk Summit Mercosul Lança Debate sobre Futuro do Leite

O Milk Summit Mercosul foi lançado em Ijuí, Rio Grande do Sul, no dia 14 de julho. O encontro marca o início da programação oficial do evento, que ocorrerá em outubro, e visa debater a competitividade do setor leiteiro no Mercosul.

O lançamento celebrou o Dia Nacional do Produtor de Leite, ocorrido em 12 de julho. A programação inicial incluiu palestras sobre a competitividade do setor frente à Argentina e Uruguai, ministrada por um representante da Embrapa Gado de Leite. Também foi lançado o StoneX Leite Futuro, uma ferramenta voltada à gestão de risco e previsibilidade de preços.

Um painel abordou derivativos financeiros para o agronegócio, com a participação de um representante do Sicredi das Culturas RS/MG. Posteriormente, uma mesa-redonda reuniu representantes de entidades como Sindilat/RS, Seapi, FecoAgro e o Ministério da Agricultura para discutir o mercado futuro do leite.

A iniciativa é organizada pela Seapi, Sindilat/RS, Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar e Impulsa Ijuí, com apoio de diversos órgãos do setor. O evento reforça o papel estratégico do leite no Mercosul, focando em políticas públicas e inovação financeira.

Veículo: Município de Ijuí

Data: 13/07/2026

Link:

<https://www.ijui.rs.gov.br/noticia/5436/ijui-realiza-2-edicao-do-premio-em-homenagem-ao-produtor-rural-e-lanca-oficialmente-o-milk-summit-mercosul-2026/>

Página: Notícias

IJUÍ REALIZA 2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO EM HOMENAGEM AO PRODUTOR RURAL E LANÇA OFICIALMENTE O MILK SUMMIT MERCOSUL 2026

Evento inicia às 7h30



A Prefeitura de Ijuí promove a segunda edição do Prêmio em Homenagem ao Produtor Rural, uma iniciativa que reconhece e valoriza o trabalho dos produtores de leite e de silagem, protagonistas de uma das cadeias produtivas mais importantes do agronegócio regional.

O evento também marcará o lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026, que será realizado nos dias 14 e 15 de outubro, durante a Expofest Ijuí.

A programação reforça o compromisso do município com o fortalecimento da atividade leiteira, promovendo conhecimento, inovação, reconhecimento e integração entre produtores, instituições e lideranças do setor.

Ijuí está inserido na maior bacia leiteira do Brasil, localizada na região Noroeste do Rio Grande do Sul, responsável por aproximadamente 67% da produção de leite do Estado.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Emerson Pereira, o encontro tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva por meio da qualificação técnica, da troca de experiências e da discussão dos principais desafios enfrentados pelo setor, além de incentivar a permanência das novas gerações no campo por meio da sucessão familiar.

Programação Oficial

A programação inicia às 7h30, com a recepção dos participantes.

Entre os destaques estão:

- Lançamento Oficial do Milk Summit Mercosul 2026, com apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação do evento, abertura das inscrições e convite oficial para a Expofest Ijuí 2026.
- Palestra "Competitividade no Mercosul", ministrada pelo pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, abordando os desafios e as oportunidades da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai.
- Mercado e Finanças, com o lançamento da ferramenta StoneX Leite Futuro, voltada à gestão de risco e previsibilidade de preços, além de um painel sobre derivativos financeiros para o agronegócio promovido pelo Sicredi das Culturas RS/MG.
- Políticas Públicas para o Setor, com palestra do secretário estadual da Agricultura, Márcio Madalena, sobre competitividade e estratégias para o fortalecimento da cadeia leiteira.
- Mesa-redonda reunindo representantes da cadeia produtiva do leite para debater os desafios e perspectivas do setor.
- Entrega do Prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí, homenageando produtores que se destacam nas categorias Produção, Inovação, Qualidade, Sustentabilidade e Sucessão Familiar.

Mais do que uma homenagem, o evento representa um reconhecimento ao trabalho diário dos produtores rurais e reafirma o compromisso da Administração Municipal com o desenvolvimento do agronegócio, da produção leiteira e da valorização de quem impulsiona a economia de Ijuí e de toda a região.

Veículo: Rádio Progresso de Ijuí

Data: 13/07/2026

Link:

<https://radioprogresso.com.br/secretario-emerson-pereira-destaca-lancamento-do-milk-summit-mercotel-e-debate-sobre-o-setor-leiteiro/>

Página: Notícias

Secretário Emerson Pereira destaca lançamento do Milk Summit Mercotel e debate sobre o setor leiteiro



O secretário municipal de Desenvolvimento Rural de Ijuí, Emerson Pereira, apresentou nesta segunda-feira, 13, em entrevista ao programa Sem Fronteiras, da Rádio Progresso, a programação do Milk Summit Mercotel, que será realizado amanhã, 14, no Auditório do Sicredi.

O encontro marca as comemorações pelo Dia Nacional do Produtor de Leite e reunirá produtores, técnicos, pesquisadores e representantes de entidades ligadas ao setor. A programação começa às 7h30, com recepção aos participantes, seguida pelo lançamento oficial do Milk Summit Mercotel 2026, apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação da edição de outubro e abertura das inscrições. Também haverá convite oficial para a Expofest Ijuí 2026.

Entre os destaques está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, que abordará a competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai. O evento também contará com o lançamento da ferramenta StoneX Leite Futuro, voltada à gestão de risco e previsibilidade de preços, além de um painel sobre derivativos financeiros para o agronegócio, promovido pelo Sicredi das Culturas RS/MG, e palestra do secretário estadual da Agricultura, Márcio Madalena, sobre competitividade e políticas públicas para o setor.

A programação será encerrada com uma mesa-redonda reunindo representantes de entidades da cadeia leiteira e com a entrega do Prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí, que reconhecerá produtores do município em categorias como produção, inovação, qualidade do leite, sustentabilidade e sucessão familiar. Durante a entrevista, Emerson Pereira afirmou que o encontro busca fortalecer a cadeia leiteira por meio da qualificação técnica e da discussão dos principais desafios do setor.

Segundo ele, um dos temas centrais será o impacto da entrada de leite importado da Argentina e do Uruguai no mercado brasileiro, assunto que será debatido por especialistas ao longo da programação. O secretário também destacou a importância da atividade leiteira para a geração de renda no meio rural e para incentivar a permanência e a sucessão das famílias nas propriedades.

Veículo: Farol 922

Data: 14/07/2026

Link:

<https://www.farol922.com.br/evento/lancamento-oficial-milk-summit-mercosul-2026-dia-do-produtor-de-leite>

Página: Notícias

LANÇAMENTO OFICIAL MILK SUMMIT MERCOSUL 2026 - DIA DO PRODUTOR DE LEITE

📍 Auditório do Sicredi

📅 14/07/2026

📍 Ijuí/RS

Apoiadores do Farol922:

Mel
Sabor das Missões

USINAINFO
ELETROINFORMÁTICA & MORE

ANAHÍ
EMPÓRIO

formatto
CONSTRUÇÃO & ACABAMENTOS

📌 Informações do Evento

Participe da manhã que vai reunir lideranças, produtores, cooperativas, indústria e pesquisadores para celebrar o Dia Nacional do Produtor de Leite e apresentar a programação oficial do Milk Summit Mercosul 2026. Será uma oportunidade única para debater competitividade regional, mercado futuro e políticas públicas, além de ampliar sua rede de contatos no agronegócio.

- Data: 14-07-2026
- Horário: 07h30 às 12h00
- Local: Auditório do Sicredi
- Endereço: Rua São Cristóvão, 30 - Ijuí/RS
- Atrações: Apresentação da programação oficial do Milk Summit Mercosul 2026; debates sobre competitividade frente à Argentina e ao Uruguai; mercado futuro do leite e derivados; políticas públicas; networking com lideranças do agronegócio e da indústria
- Cronograma: Programação completa e palestrantes serão divulgados em breve
- Inscrições: Gratuitas mediante confirmação de presença (confirmar até 07/07/2026)
- Contato e inscrições: <https://milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor> ou (55) 99696-1665



As entidades promotoras do **Milk Summit Mercosul 2026** convidam para:

Comemoração do Dia Nacional do Produtor de Leite e Lançamento Oficial do Milk Summit Mercosul 2026

O QUE ESTARÁ EM DESTAQUE:

- Apresentação da programação oficial do Milk Summit Mercosul 2026
- Competitividade do setor leiteiro frente à Argentina e ao Uruguai
- Mercado Futuro do leite e derivados.
- Políticas públicas
- Networking com lideranças do agronegócio e da indústria

Programação completa e palestrantes serão divulgados em breve.



14/07/2026



7h30min até
12h00min



Auditório do Sicredi: Rua São Cristovão, 30 – Ijuí/RS

O encontro reunirá representantes do **comércio**, da **indústria**, do **agronegócio** e da **imprensa** para destacar a importância estratégica do evento e comemorar o Dia Nacional do Produtor de Leite.

Sua presença é essencial para celebrarmos os novos e promissores caminhos que virão. Contamos com você!



Favor **confirmar presença até o dia 07/07/2026** através:

- Do Qr Code ao lado ou
- Do site <https://milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor> ou
- Pelo fone (55) 99696-1665

REALIZADORES E APOIADORES



Veículo: Rádio Progresso de Ijuí

Data: 14/07/2026

Link:

<https://radioprogresso.com.br/ijui-homenageia-produtores-de-leite-e-lanca-o-milk-summit-mercosul-2026/>

Página: Notícias

Ijuí homenageia produtores de leite e lança o Milk Summit Mercosul 2026



Ijuí realiza nesta semana a segunda edição do Prêmio em Homenagem ao Produtor Rural, iniciativa voltada ao reconhecimento de produtores de leite e de silagem, segmentos que têm papel de destaque na economia do município e da região. A programação também inclui o lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026, evento que ocorrerá nos dias 14 e 15 de outubro durante a Expofest Ijuí e reunirá produtores, técnicos, pesquisadores e representantes da cadeia leiteira.

Segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, o encontro busca incentivar a qualificação técnica, a troca de experiências e o debate sobre os desafios enfrentados pelo setor, além de abordar temas como inovação e sucessão familiar no meio rural. Ijuí integra a região Noroeste do Rio Grande do Sul, considerada a principal bacia leiteira do Estado, concentrando grande parte da produção gaúcha de leite. Nesse contexto, a atividade leiteira tem importância econômica significativa para o município e para toda a região.

Além da premiação aos produtores, a programação servirá para apresentar as ações previstas para o Milk Summit Mercosul 2026, evento que pretende discutir tendências, tecnologias e perspectivas para a cadeia produtiva do leite.

Veículo: Rádio Progresso de Ijuí

Data: 14/07/2026

Link:

<https://radioprogresso.com.br/milk-summit-mercosul-2026-tem-lancamento-oficial-e-confirma-evento-para-outubro-em-ijui/>

Página: Notícias

Milk Summit Mercosul 2026 tem lançamento oficial e confirma evento para outubro em Ijuí



Foto: Crystian Carniel/RPI

O lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026 foi realizado na manhã desta terça-feira, 14, no auditório da Sicredi das Culturas RS/MG, em Ijuí. A programação marcou também as comemorações pelo Dia Nacional do Produtor de Leite e apresentou oficialmente a segunda edição do evento, que passa a ter abrangência voltada ao Mercosul e será realizada nos dias 14 e 15 de outubro, durante a Expofest Ijuí 2026.

O encontro começou com um café de recepção e networking. Na sequência, ocorreu a apresentação da comissão organizadora, o lançamento da programação oficial e a abertura das inscrições. Também foi realizado o convite para a Expofest Ijuí 2026 pelo presidente Antônio Tambara e pelas soberanas da feira.

A programação contou com palestras sobre a competitividade da cadeia leiteira frente à Argentina e ao Uruguai, ministrada por Glauco Carvalho, da Embrapa Gado de Leite; mercado futuro do leite, com Marianne Tufani, da StoneX; derivativos financeiros para o agronegócio, com Matheus Zimmermann, da Sicredi das Culturas RS/MG; e competitividade e políticas públicas, com o secretário estadual da Agricultura, Márcio Madalena. O encontro também teve uma mesa-redonda com representantes de entidades ligadas ao setor, seguida de homenagem a produtores de leite de Ijuí e encerramento com pronunciamentos de autoridades.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirmou que o lançamento representou um novo momento para o evento, que amplia seu alcance para o Mercosul. Segundo ele, a edição de outubro contará com um painel inédito reunindo especialistas do Brasil, Argentina e Uruguai para debater os desafios da cadeia leiteira na região. Palharini também destacou que o Milk Summit Mercosul já tem realização garantida em Ijuí, junto à Expofest, até 2030.

Representando a Emater, Fábio Pasqualotto ressaltou que a região abriga a maior bacia leiteira do país e justificou a realização do evento em Ijuí. Ele destacou que a programação busca aproximar os produtores das informações sobre mercado, inovação e aspectos técnicos que podem ser aplicados nas propriedades, além de discutir a relação comercial entre os países do Mercosul.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ijuí, Carlos Karliski, lembrou os desafios históricos enfrentados pela atividade leiteira e afirmou que o setor passou por uma forte redução no número de produtores, embora a produção tenha aumentado com ganhos de produtividade. Para ele, encontros como o Milk Summit contribuem para a qualificação dos agricultores e para o debate sobre temas como importações, tecnologia e permanência das famílias na atividade.

Um dos palestrantes da manhã, Glauco Carvalho, da Embrapa Gado de Leite, destacou que a competitividade foi um dos principais temas do encontro. Segundo ele, a busca por eficiência, gestão de riscos, acesso ao crédito e maior inserção internacional é fundamental para fortalecer a cadeia produtiva do leite diante de um mercado cada vez mais globalizado.

Fonte: Rádio Progresso de Ijuí

Veículo: Grupo Repórter

Data: 14/07/2026

Link:

<https://gruporeporter.com.br/milk-summit-mercosul-amplia-debate-sobre-a-cadeia-leiteira-na-america-do-sul/>

Página: Agronegócios

Milk Summit Mercosul amplia debate sobre a cadeia leiteira na América do Sul

● Agronegócio, Eventos 📅 julho 14, 2026



Foi lançado oficialmente nesta manhã de terça-feira, dia 14, o Milk Summit Mercosul. O evento ocorrerá nos dias 14 e 15 de outubro de 2026, durante a programação da Expofest 2026. Ele reunirá produtores de leite, empresários, entidades e organizações que buscam, assim como o evento, fomentar a cadeia produtiva leiteira para que ela se mantenha competitiva em relação aos demais países.

Anteriormente chamado de Milk Summit Brasil, o evento passa a contar com a participação de pesquisadores e produtores da Argentina e Uruguai, ampliando ainda mais o debate. O coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini, destacou que esta edição tem como objetivo acrescentar novas perspectivas sobre a produção leiteira.

“Um dos destaques é o painel do Mercosul, com pesquisadores da Argentina, do Uruguai e do Brasil, para discutirmos a questão da parte produtiva de leite. Além disso, teremos parcerias mais fortes com o Sebrae e universidades. Portanto, há grandes novidades dentro da Expofest e do Milk Summit, que a cada ano ganha mais protagonismo”, afirmou.

O evento desta terça-feira serviu como uma prévia de tudo que ocorrerá em outubro, com palestras relacionadas à competitividade, ao mercado futuro do leite, a políticas públicas aplicadas ao produtor e a derivativos financeiros para o agro.



Veículo: Lance Rural

Data: 14/07/2026

Link:

<https://www.lancerural.com.br/noticia/milk-summit-mercosul-2026-sera-lancado-em-ijui-no-dia-nacional-do-produtor-de-leite/>

Página: Notícias

Milk Summit Mercosul 2026 será lançado em Ijuí no Dia Nacional do Produtor de Leite

A segunda edição do Milk Summit ganha escala regional. O Milk Summit Mercosul 2026 será lançado oficialmente no dia 14 de julho, em Ijuí (RS), celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho. A agenda tem início às 7h30min, no Auditório do Sicredi, e inclui palestras, debates sobre competitividade do setor leiteiro frente à Argentina e ao Uruguai e discussões sobre o Mercado Futuro do leite e derivados.

O encontro de lançamento reunirá representantes da indústria, cooperativas, agronegócio, comércio e imprensa na cidade que concentra o maior volume de produção de leite vendida para a indústria no Rio Grande do Sul, com 741,9 milhões de litros anuais e movimentação superior a R\$ 2 bilhões. “O produtor de leite é protagonista de um setor que movimenta a economia e gera empregos, e celebrar essa data em Ijuí é reconhecer a importância estratégica da atividade”, destacou o coordenador do Milk Summit, Darlan Palharini.

O ponto alto do lançamento será a apresentação da programação oficial e a abertura das inscrições para o evento, que pretende superar os 800 participantes reunidos na primeira edição, sediada no Parque de Exposições Wanderley Burmann. “Avançamos para uma proposta ainda mais abrangente que será apresentada oficialmente no dia 14 de julho”, antecipou Palharini, que também é secretário-executivo do Sindilat/RS.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Seapi, do Sindilat/RS, da Prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí, com apoio de Expofest Ijuí, Embrapa, FecoAgro/RS, Farsul, Fetag-RS, Fiergs, Sicredi, Sebrae e Conseleite RS.

Lançamento Milk Summit Mercosul 2026: 14 de julho de 2026, a partir das 7h30min, no Auditório do Sicredi, Rua São Cristóvão, 30, Ijuí (RS). Inscrições até 7 de julho pelo site milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Renata Lippi | Canal Rural

Veículo: Página Rural

Data: 14/07/2026

Link:

<https://www.paginarural.com.br/noticia/339311/em-ijui-milk-summit-mercosul-2026-apresenta-programacao-e-abre-inscricoes>

Página: Notícias

Notícias

Eventos > Leite



📍 Ijuí/RS

🕒 Terça, 14 de julho de 2026 - 17h12min

Em Ijuí, Milk Summit Mercosul 2026 apresenta programação e abre inscrições

O Milk Summit Mercosul 2026 teve sua programação oficial apresentada nesta terça-feira (14), em Ijuí (RS), marcando a abertura das inscrições para a segunda edição do encontro. Com uma agenda voltada aos desafios e oportunidades da cadeia leiteira, reunirá entre os dias 14 e 15 de outubro, especialistas nacionais e internacionais para discutir mercado lácteo, saúde animal, competitividade no Mercosul, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para o futuro do setor durante a ExpoFest Ijuí.

Realizado em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o lançamento reuniu cerca de 200 participantes e antecipou temas da agenda que pode ser conferida no site www.milksummit.com, onde também é possível realizar as inscrições. Ao abordar a competitividade do leite brasileiro frente à Argentina e ao Uruguai, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, defendeu que é preciso atuar pelo fortalecimento da atividade por meio de três pilares: gestão das propriedades, maior coordenação entre os elos da cadeia produtiva e comunicação com a sociedade. "A gestão envolve desde aspectos zootécnicos até a gestão de risco e é decisiva para a competitividade", destacou.

A busca por mais eficiência e previsibilidade também esteve presente nas demais atividades, incluindo a mesa redonda. Marianne Tufani, da StoneX, apresentou o StoneX Leite Futuro, ferramenta voltada à gestão de riscos para o setor lácteo. Na sequência, Matheus Zimmermann, do Sicredi das Culturas RS/MG, falou sobre o uso de derivativos financeiros no agronegócio, enquanto Lucas Oberherr, da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), abordou a importância das políticas públicas, da competitividade, da sanidade e da rastreabilidade. Durante a programação, também foram homenageados produtores de leite destaque de Ijuí, em reconhecimento à contribuição para o desenvolvimento da atividade na região que fornece o maior volume de leite para a indústria no RS.

O encerramento foi marcado por um brinde com leite, em um gesto de valorização dos produtores e de toda a cadeia produtiva. Para o coordenador do Milk Summit Mercosul 2026, Darlan Palharini, o lançamento demonstrou a mobilização do setor para a construção de uma agenda voltada ao futuro. "Reunimos produtores, indústrias, cooperativas, entidades e poder público para discutir o presente e construir o futuro da atividade. Agora iniciamos a caminhada para o Milk Summit Mercosul 2026, que será ainda maior e se consolidará como um dos principais fóruns de debate do leite", destacou o secretário-executivo do Sindilat/RS.

O evento é uma realização conjunta do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul (Seapi), da Prefeitura Municipal de Ijuí, da Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D&39; Leite e Impulsa Ijuí.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS)

Veículo: Rádio Mundial

Data: 14/07/2026

Link:

<https://mundial.fm.br/ijui-homenageia-produtores-rurais-e-lanca-oficialmente-o-milk-summit-mercotel-2026/>

Página: Notícia

Ijuí homenageia produtores rurais e lança oficialmente o Milk Summit Mercotel 2026



A Prefeitura de Ijuí realiza a segunda edição do Prêmio em Homenagem ao Produtor Rural, evento que reconhece o trabalho dos produtores de leite e de silagem e marca o lançamento oficial do Milk Summit Mercotel 2026. A programação tem início às 7h30 e reúne produtores, lideranças, instituições e representantes do agronegócio regional.

Além da homenagem aos produtores, o encontro dará início à divulgação do Milk Summit Mercotel 2026, que acontecerá nos dias 14 e 15 de outubro, durante a Expofest Ijuí. O evento tem como objetivo promover conhecimento, inovação e integração entre os diferentes segmentos da cadeia leiteira.

Inserido na maior bacia leiteira do Brasil, localizada na região Noroeste do Rio Grande do Sul, Ijuí busca fortalecer um setor responsável por grande parte da produção estadual de leite. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Emerson Pereira, a iniciativa pretende estimular a qualificação técnica, a troca de experiências, o debate sobre os desafios da atividade e incentivar a sucessão familiar no campo.

A programação contará com o lançamento oficial do Milk Summit Mercotel 2026, incluindo a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação e abertura das inscrições.

Entre os destaques também está a palestra **“Competitividade no Mercotel”**, ministrada pelo pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, que abordará os desafios e oportunidades da produção leiteira brasileira frente aos mercados da Argentina e do Uruguai.

O evento ainda terá apresentações sobre mercado e finanças, com o lançamento da ferramenta StoneX Leite Futuro, um painel sobre derivativos financeiros para o agronegócio promovido pelo Sicredi das Culturas RS/MG, palestra do secretário estadual da Agricultura, Márcio Madalena, além de uma mesa-redonda com representantes da cadeia produtiva do leite.

Encerrando a programação, serão entregues os prêmios aos produtores que se destacaram nas categorias Produção, Inovação, Qualidade, Sustentabilidade e Sucessão Familiar.

Mais do que uma homenagem, a iniciativa reforça o compromisso do município com o fortalecimento da produção leiteira e a valorização dos produtores rurais, protagonistas do desenvolvimento econômico de Ijuí e da região.

Veículo: Expansão

Data: 15/07/2026

Link:

<https://expansao.co/milk-summit-mercosul-2026-apresenta-programacao-e-abre-inscricoes/>

Página: Variedades

Variedades

Milk Summit Mercosul 2026 apresenta programação e abre inscrições

Por Jonathan Da Silva | 15/07/2026



O Milk Summit Mercosul 2026 teve a programação oficial apresentada nesta terça-feira (14), em Ijuí, e abriu as inscrições para a segunda edição do evento, que será realizada entre os dias 14 e 15 de outubro, durante a ExpoFest Ijuí. Promovido por entidades do setor lácteo e instituições públicas, o encontro reunirá especialistas nacionais e internacionais para debater temas como mercado, saúde animal, competitividade, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para a cadeia produtiva do leite. O lançamento ocorreu em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho.

O evento de lançamento reuniu cerca de 200 participantes e antecipou parte dos temas que integrarão a programação oficial. **As inscrições já estão abertas por meio do site do Milk Summit Mercosul, onde também está disponível a agenda completa de atividades.**

Competitividade do leite brasileiro

Ao abordar a competitividade do leite brasileiro em relação à Argentina e ao Uruguai, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glaucio Carvalho, defendeu o fortalecimento da atividade com base em três pilares: gestão das propriedades, coordenação entre os diferentes elos da cadeia produtiva e comunicação com a sociedade. "A gestão envolve desde aspectos zootécnicos até a gestão de risco e é decisiva para a competitividade", destacou Carvalho.

A programação também incluiu uma mesa-redonda sobre eficiência e previsibilidade no setor. A representante da StoneX, Marianne Tufani, apresentou a ferramenta StoneX Leite Futuro, voltada à gestão de riscos. Em seguida, o representante do Sicredi das Culturas RS/MG, Matheus Zimmermann, abordou o uso de derivativos financeiros no agronegócio, enquanto o representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Lucas Oberherr, tratou da importância das políticas públicas, da competitividade, da sanidade e da rastreabilidade.

Homenagens estão na agenda

Durante o lançamento, produtores de leite de Ijuí foram homenageados pelo trabalho desenvolvido na região, que concentra o maior volume de leite destinado à indústria no Rio Grande do Sul. O encerramento da programação foi marcado por um brinde com leite em reconhecimento aos produtores e à cadeia produtiva.

O coordenador do Milk Summit Mercosul 2026 e secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, afirmou que o lançamento evidenciou o engajamento do setor na construção de uma agenda voltada ao desenvolvimento da atividade. "Reunimos produtores, indústrias, cooperativas, entidades e poder público para discutir o presente e construir o futuro da atividade. Agora iniciamos a caminhada para o Milk Summit Mercosul 2026, que será ainda maior e se consolidará como um dos principais fóruns de debate do leite", reforçou Palharini.

Realização

O Milk Summit Mercosul 2026 é realizado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi), pela Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D' Leite e Impulsa Ijuí.

O evento conta com patrocínio de Tetra Pak, Piracanjuba, Lactalis, Italac, Cooperativa Santa Clara, Sicredi, Unianálises, Launer Química, Suifarma, Laticínios Frizzo e Unijuí. Também participam como parceiros institucionais Expofest Ijuí, Setrem, FecoAgro/RS, SESCOOP, Farsul, Senar-RS, Fetag-RS, Fiergs, Conleite-RS, Gadolando, Hooks, Embrapa e Ministério da Agricultura e Pecuária. O Milk Break terá apoio de Languiru, Santa Clara, Piracanjuba, CCGL, Italac, Stefanello, Heja, Lactalis, Deale e Friolack.

Foto: Jonatan Brivio/Divulgação | Fonte: Assessoria

Veículo: Rádio Planetário

Data: 15/07/2026

Link:

<https://radioplanetario.com/blog/2026/07/15/sindilat-milk-summit-mercosul-2026-apresenta-programacao-e-abre-inscricoes/>

Página: Notícias

SINDILAT / Milk Summit Mercosul 2026 apresenta programação e abre inscrições



O Milk Summit Mercosul 2026 teve sua programação oficial apresentada nesta terça-feira (14), em Ijuí (RS), marcando a abertura das inscrições para a segunda edição do encontro. Com uma agenda voltada aos desafios e oportunidades da cadeia leiteira, reunirá entre os dias 14 e 15 de outubro, especialistas nacionais e internacionais para discutir mercado lácteo, saúde animal, competitividade no Mercosul, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para o futuro do setor durante a ExpoFest Ijuí.

Realizado em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o lançamento reuniu cerca de 200 participantes e antecipou temas da agenda que pode ser conferida no site www.milksummit.com, onde também é possível realizar as inscrições. Ao abordar a competitividade do leite brasileiro frente à Argentina e ao Uruguai, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, defendeu que é preciso atuar pelo fortalecimento da atividade por meio de três pilares: gestão das propriedades, maior coordenação entre os elos da cadeia produtiva e comunicação com a sociedade. “A gestão envolve desde aspectos zootécnicos até a gestão de risco e é decisiva para a competitividade”, destacou.

A busca por mais eficiência e previsibilidade também esteve presente nas demais atividades, incluindo a mesa redonda. Marianne Tufani, da StoneX, apresentou o StoneX Leite Futuro, ferramenta voltada à gestão de riscos para o setor lácteo. Na sequência, Matheus Zimmermann, do Sicredi das Culturas RS/MG, falou sobre o uso de derivativos financeiros no agronegócio, enquanto Lucas Oberherr, da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), abordou a importância das políticas públicas, da competitividade, da sanidade e da rastreabilidade. Durante a programação, também foram homenageados produtores de leite destaque de Ijuí, em reconhecimento à contribuição para o desenvolvimento da atividade na região que fornece o maior volume de leite para a indústria no RS.

O encerramento foi marcado por um brinde com leite, em um gesto de valorização dos produtores e de toda a cadeia produtiva. Para o coordenador do Milk Summit Mercosul 2026, Darlan Palharini, o lançamento demonstrou a mobilização do setor para a construção de uma agenda voltada ao futuro. “Reunimos produtores, indústrias, cooperativas, entidades e poder público para discutir o presente e construir o futuro da atividade. Agora iniciamos a caminhada para o Milk Summit Mercosul 2026, que será ainda maior e se consolidará como um dos principais fóruns de debate do leite”, destacou o secretário-executivo do Sindilat/RS.

O evento é uma realização conjunta do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul (Seapi), da Prefeitura Municipal de Ijuí, da Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D’ Leite e Impulsa Ijuí. Tem como patrocinadores: Tetra Pak, Piracanjuba, Lactalis, Italac, Cooperativa Santa Clara, Sicredi, Unianálises, Launer Química, Suifarma, Laticínios Frizzo e Unijuí. São parceiros institucionais: Expofest Ijuí, Setrem, FecoAgro/RS, SESCOOP, Farsul, Senar-RS, Fetag-RS, Fiergs, Conseleite-RS, Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul – Gadolando, Hooks, Embrapa e Ministério da Agricultura e Pecuária. Contribuíram com o Milk Break: Languiru, Santa Clara, Piracanjuba, CCGL, Italac, Stefanello, Heja, Lactalis, Deale e Friolack.

Foto: Jonatan Brivio

Veículo: Rádio Tirol

Data: 15/07/2026

Link: <https://www.radiotirol.com.br/?op=lerNoticia¬iciald=52766>

Página: Notícias

Sindilat/RS debate desafios e oportunidades da cadeia do leite no 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura



15/07/2026



O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) participou, nos dias 14 e 15 de julho,

do 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do Rio Grande do Sul. Promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) o evento discutiu políticas públicas, desenvolvimento rural e os desafios do agronegócio gaúcho.

Entre os temas debatidos, o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, chamou a atenção para a necessidade de fortalecer a competitividade da cadeia láctea diante dos desafios impostos pelo mercado global. Em sua análise, no painel, destacou os impactos das importações, as dificuldades enfrentadas pelos produtores, a necessidade de agregar valor aos produtos lácteos e as oportunidades para ampliar a presença brasileira no mercado internacional, onde sanidade é critério primordial. "O fortalecimento da sanidade animal no Rio Grande do Sul é fundamental para o desenvolvimento da cadeia leiteira. Propriedades com programas de controle de tuberculose e brucelose alcançam melhores indicadores de produtividade, qualidade do leite e sustentabilidade", afirmou.

A discussão em torno do tema "A cadeia produtiva do leite e o mercado global", contou ainda com Bernardo Todeschini e Leonardo Isolan, auditores fiscais federais agropecuários do Departamento de Negociações Sanitárias e de Sustentabilidade da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O seminário em Porto Alegre (RS) reuniu secretários municipais, gestores públicos, representantes de entidades e especialistas para discutir soluções e oportunidades para o fortalecimento do setor agropecuário. Além da participação no painel, o Sindilat/RS contribuiu com produtos lácteos para o Milk Break, apresentando a qualidade dos alimentos produzidos pela indústria de laticínios do Estado.

Crédito: Ismael Horbach

Veículo: Lider 95.3

Data: 15/07/2026

Link:

<https://rdlider.com.br/2026/07/15/sindilat-milk-summit-mercosul-2026-apresenta-programa-e-abre-inscricoes/>

Página: Notícias

SINDILAT / Milk Summit Mercosul 2026 apresenta programação e abre inscrições



O Milk Summit Mercosul 2026 teve sua programação oficial apresentada nesta terça-feira (14), em Ijuí (RS), marcando a abertura das inscrições para a segunda edição do encontro. Com uma agenda voltada aos desafios e oportunidades da cadeia leiteira, reunirá entre os dias 14 e 15 de outubro, especialistas nacionais e internacionais para discutir mercado lácteo, saúde animal, competitividade no Mercosul, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para o futuro do setor durante a ExpoFest Ijuí.

Realizado em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o lançamento reuniu cerca de 200 participantes e antecipou temas da agenda que pode ser conferida no site www.milksummit.com, onde também é possível realizar as inscrições. Ao abordar a competitividade do leite brasileiro frente à Argentina e ao Uruguai, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, defendeu que é preciso atuar pelo fortalecimento da atividade por meio de três pilares: gestão das propriedades, maior coordenação entre os elos da cadeia produtiva e comunicação com a sociedade. "A gestão envolve desde aspectos zootécnicos até a gestão de risco e é decisiva para a competitividade", destacou.

A busca por mais eficiência e previsibilidade também esteve presente nas demais atividades, incluindo a mesa redonda. Marianne Tufani, da StoneX, apresentou o StoneX Leite Futuro, ferramenta voltada à gestão de riscos para o setor lácteo. Na sequência, Matheus Zimmermann, do Sicredi das Culturas RS/MG, falou sobre o uso de derivativos financeiros no agronegócio, enquanto Lucas Oberherr, da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), abordou a importância das políticas públicas, da competitividade, da sanidade e da rastreabilidade. Durante a programação, também foram homenageados produtores de leite destaque de Ijuí, em reconhecimento à contribuição para o desenvolvimento da atividade na região que fornece o maior volume de leite para a indústria no RS.

O encerramento foi marcado por um brinde com leite, em um gesto de valorização dos produtores e de toda a cadeia produtiva. Para o coordenador do Milk Summit Mercosul 2026, Darlan Palharini, o lançamento demonstrou a mobilização do setor para a construção de uma agenda voltada ao futuro. “Reunimos produtores, indústrias, cooperativas, entidades e poder público para discutir o presente e construir o futuro da atividade. Agora iniciamos a caminhada para o Milk Summit Mercosul 2026, que será ainda maior e se consolidará como um dos principais fóruns de debate do leite”, destacou o secretário-executivo do Sindilat/RS.

O evento é uma realização conjunta do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul (Seapi), da Prefeitura Municipal de Ijuí, da Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D’ Leite e Impulsa Ijuí. Tem como patrocinadores: Tetra Pak, Piracanjuba, Lactalis, Italac, Cooperativa Santa Clara, Sicredi, Unianálises, Launer Química, Suifarma, Laticínios Frizzo e Unijuí. São parceiros institucionais: Expofest Ijuí, Setrem, FecoAgro/RS, SESCOOP, Farsul, Senar-RS, Fetag-RS, Fiergs, Conseleite-RS, Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul – Gadolando, Hooks, Embrapa e Ministério da Agricultura e Pecuária. Contribuíram com o Milk Break: Languiru, Santa Clara, Piracanjuba, CCGL, Italac, Stefanello, Heja, Lactalis, Deale e Friolack.

Foto: Jonatan Brivio

Veículo: Expansão

Data: 15/07/2026

Link: <https://expansao.co/tags/sindilat/>

Página: Variedades



Variedades

MILK SUMMIT MERCOSUL 2026 APRESENTA PROGRAMAÇÃO E ABRE INSCRIÇÕES

Por Jonathan Da Silva

O Milk Summit Mercosul 2026 teve a programação oficial apresentada nesta terça-feira (14), em Ijuí, e abriu as inscrições para a segunda edição do evento, que será realizada entre os dias 14 e 15 de outubro, durante a ExpoFest Ijuí. Promovido por entidades do setor lácteo e instituições públicas, o encontro reunirá especialistas nacionais e internacionais para debater temas como mercado, saúde animal, competitividade, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para a cadeia produtiva do leite. O lançamento ocorreu em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho.

O evento de lançamento reuniu cerca de 200 participantes e antecipou parte dos temas que integrarão a programação oficial. **As inscrições já estão abertas por meio do site do Milk Summit Mercosul, onde também está disponível a agenda completa de atividades.**

Competitividade do leite brasileiro

Ao abordar a competitividade do leite brasileiro em relação à Argentina e ao Uruguai, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glaucio Carvalho, defendeu o fortalecimento da atividade com base em três pilares: gestão das propriedades, coordenação entre os diferentes elos da cadeia produtiva e comunicação com a sociedade. "A gestão envolve desde aspectos zootécnicos até a gestão de risco e é decisiva para a competitividade", destacou Carvalho.

A programação também incluiu uma mesa-redonda sobre eficiência e previsibilidade no setor. A representante da StoneX, Marianne Tufani, apresentou a ferramenta StoneX Leite Futuro, voltada à gestão de riscos. Em seguida, o representante do Sicredi das Culturas RS/MG, Matheus Zimmermann, abordou o uso de derivativos financeiros no agronegócio, enquanto o representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Lucas Oberherr, tratou da importância das políticas públicas, da competitividade, da sanidade e da rastreabilidade.

Homenagens estão na agenda

Durante o lançamento, produtores de leite de Ijuí foram homenageados pelo trabalho desenvolvido na região, que concentra o maior volume de leite destinado à indústria no Rio Grande do Sul. O encerramento da programação foi marcado por um brinde com leite em reconhecimento aos produtores e à cadeia produtiva.

O coordenador do Milk Summit Mercosul 2026 e secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, afirmou que o lançamento evidenciou o engajamento do setor na construção de uma agenda voltada ao desenvolvimento da atividade. "Reunimos produtores, indústrias, cooperativas, entidades e poder público para discutir o presente e construir o futuro da atividade. Agora iniciamos a caminhada para o Milk Summit Mercosul 2026, que será ainda maior e se consolidará como um dos principais fóruns de debate do leite", reforçou Palharini.

Realização

O Milk Summit Mercosul 2026 é realizado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi), pela Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D' Leite e Impulsa Ijuí.

O evento conta com patrocínio de Tetra Pak, Piracanjuba, Lactalis, Italac, Cooperativa Santa Clara, Sicredi, Unianálises, Launer Química, Suifarma, Laticínios Frizzo e Unijuí. Também participam como parceiros institucionais Expofest Ijuí, Setrem, FecoAgro/RS, SESCOOP, Farsul, Senar-RS, Fetag-RS, Fiergs, Conleite-RS, Gadolando, Hooks, Embrapa e Ministério da Agricultura e Pecuária. O Milk Break terá apoio de Languiru, Santa Clara, Piracanjuba, CCGI, Italac, Stefanello, Heja, Lactalis, Deale e Friolack.

Foto: Jonatan Brivio/Divulgação | Fonte: Assessoria

Veículo: Expansão

Data: 16/07/2026

Link: <https://expansao.co/tags/sindilat/>

Página: Variedades

TAG: SINDILAT



Variedades

SINDILAT DEBATE COMPETITIVIDADE DA CADEIA DO LEITE EM SEMINÁRIO DA FAMURS

Por Jonathan Da Silva

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) participou do 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do Rio Grande do Sul, realizado nos dias 14 e 15 de julho em Porto Alegre. Promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), o evento reuniu gestores públicos, representantes de entidades e especialistas para discutir políticas públicas, desenvolvimento rural e os desafios do agronegócio gaúcho. Durante a programação, o Sindilat/RS destacou temas relacionados à competitividade da cadeia leiteira e às oportunidades de inserção no mercado internacional.

No painel "A cadeia produtiva do leite e o mercado global", o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, abordou os impactos das importações sobre o setor, as dificuldades enfrentadas pelos produtores, a necessidade de agregar valor aos produtos lácteos e os desafios para ampliar a presença brasileira no mercado externo.

Segundo Palharini, o fortalecimento da sanidade animal é um fator decisivo para ampliar a competitividade da cadeia produtiva. "O fortalecimento da sanidade animal no Rio Grande do Sul é fundamental para o desenvolvimento da cadeia leiteira. Propriedades com programas de controle de tuberculose e brucelose alcançam melhores indicadores de produtividade, qualidade do leite e sustentabilidade", afirmou o dirigente.

Participação de especialistas

O debate também contou com a participação dos auditores fiscais federais agropecuários do Departamento de Negociações Sanitárias e de Sustentabilidade da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Bernardo Todeschini e Leonardo Isolan.

Seminário reuniu gestores e entidades

O 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura reuniu secretários municipais, gestores públicos, representantes de entidades e especialistas para discutir alternativas voltadas ao fortalecimento do setor agropecuário no Rio Grande do Sul.

Além da participação no painel, o Sindilat/RS contribuiu com produtos lácteos para o Milk Break realizado durante o evento, apresentando alimentos produzidos pela indústria de laticínios do Estado.

Foto: Ismael Horbach/Divulgação | Fonte: Assessoria

Veículo: A Folha Regional

Data: 16/07/2026

Link:

<https://www.afolharegionalrs.com.br/sindilatrs-debate-desafios-e-oportunidades-da-cadeia-do-leite-no-33o-seminario-dos-secretarios-municipais-de-agricultura>

Página: Rural

Sindilat/RS debate desafios e oportunidades da cadeia do leite no 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura

Rural

16 Jul 2026

0 128



Crédito: Ismael Horbach

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) participou, nos dias 14 e 15 de julho, do 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do Rio Grande do Sul. Promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) o evento discutiu políticas públicas, desenvolvimento rural e os desafios do agronegócio gaúcho.

Entre os temas debatidos, o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, chamou a atenção para a necessidade de fortalecer a competitividade da cadeia láctea diante dos desafios impostos pelo mercado global. Em sua análise, no painel, destacou os impactos das importações, as dificuldades enfrentadas pelos produtores, a necessidade de agregar valor aos produtos lácteos e as oportunidades para ampliar a presença brasileira no mercado internacional, onde sanidade é critério primordial. "O fortalecimento da sanidade animal no Rio Grande do Sul é fundamental para o desenvolvimento da cadeia leiteira. Propriedades com programas de controle de tuberculose e brucelose alcançam melhores indicadores de produtividade, qualidade do leite e sustentabilidade", afirmou.

A discussão em torno do tema "A cadeia produtiva do leite e o mercado global", contou ainda com Bernardo Todeschini e Leonardo Isolan, auditores fiscais federais agropecuários do Departamento de Negociações Sanitárias e de Sustentabilidade da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O seminário em Porto Alegre (RS) reuniu secretários municipais, gestores públicos, representantes de entidades e especialistas para discutir soluções e oportunidades para o fortalecimento do setor agropecuário. Além da participação no painel, o Sindilat/RS contribuiu com produtos lácteos para o Milk Break, apresentando a qualidade dos alimentos produzidos pela indústria de laticínios do Estado.

Veículo: RTC CCGL

Data: 17/07/2026

Link:

<https://rtc.coop.br/noticias/acessar/2026-07-17-milk-summit-mercosul-2026-apresenta-programacao-e-abre-inscricoes>

Página: Notícias

Milk Summit Mercosul 2026 apresenta programação e abre inscrições.

17/07/2026



Crédito da foto: Jonatan Brivio

A segunda edição do Milk Summit Mercosul teve sua programação oficial apresentada em Ijuí (RS), marcando a abertura das inscrições para o evento, que acontece nos dias 14 e 15 de outubro durante a ExpoFest Ijuí. Com agenda voltada aos desafios e oportunidades da cadeia leiteira, o encontro reunirá especialistas nacionais e internacionais para discutir mercado lácteo, saúde animal, competitividade no Mercosul, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para o futuro do setor.

O lançamento, realizado em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, reuniu cerca de 200 participantes e antecipou os principais temas da agenda. Entre as discussões, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glaucio Carvalho, defendeu o fortalecimento da atividade leiteira brasileira frente à concorrência de Argentina e Uruguai através de três pilares: gestão das propriedades, maior coordenação entre os elos da cadeia produtiva e comunicação com a sociedade.

A mesa redonda trouxe ainda debates sobre gestão de risco e ferramentas financeiras para o setor, com apresentações da StoneX (sobre a ferramenta StoneX Leite Futuro) e do Sicredi das Culturas RS/MG (sobre uso de derivativos financeiros no agronegócio), além de uma abordagem da Secretaria da Agricultura (Seapi) sobre políticas públicas, sanidade e rastreabilidade.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização conjunta do Sindilat/RS, Seapi, Prefeitura Municipal de Ijuí, Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D'Leite e Impulsa Ijuí. Inscrições disponíveis em www.milksummit.com.

Veículo: Mercado do Gado

Data: 22/07/2026

Link: <https://mercadogado.com.br/tag/milk-summit-mercosul/>

Página: Notícias

Milk Summit Mercosul 2026: inscrições abertas e programação voltada ao futuro da pecuária leiteira

Milk Summit Mercosul 2026 abre inscrições e divulga programação focada no futuro da cadeia do leite. Evento reúne os principais elos da pecuária leiteira do Mercosul.

Veículo: Portal Agronegócio

Data: 22/07/2026

Link:

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/capacitacao/noticias/milk-summit-merc-sul-2026-abre-inscricoes-e-confirma-programacao-focada-no-futuro-da-cadeia-do-leite>

Página: Capacitação

CAPACITAÇÃO

Milk Summit Mercosul 2026 abre inscrições e confirma programação focada no futuro da cadeia do leite

Evento reunirá especialistas do Brasil e do exterior em Ijuí (RS) para debater mercado lácteo, competitividade, exportações, inovação, sustentabilidade e gestão da pecuária leiteira



As inscrições para o Milk Summit Mercosul 2026 estão oficialmente abertas. A programação da segunda edição do evento foi apresentada em Ijuí (RS), reunindo representantes da cadeia produtiva do leite e consolidando o encontro como um dos principais fóruns de discussão sobre o setor lácteo no Brasil e no Mercosul.

Marcado para os dias 14 e 15 de outubro de 2026, durante a ExpoFest Ijuí, o evento reunirá produtores, pesquisadores, indústrias, cooperativas, consultores e autoridades para discutir os principais desafios e oportunidades da atividade leiteira, com foco em competitividade, inovação, sustentabilidade, sanidade animal, exportações, políticas públicas e tendências de mercado.

Programação reúne especialistas nacionais e internacionais

O lançamento oficial ocorreu em comemoração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, celebrado em 12 de julho, e reuniu cerca de 200 participantes. A agenda completa já está disponível no portal oficial do evento, onde também podem ser realizadas as inscrições.

Entre os destaques da programação está o debate sobre a competitividade do leite brasileiro frente aos principais concorrentes do Mercosul, especialmente Argentina e Uruguai.

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, destacou que o fortalecimento da atividade depende da atuação integrada em três pilares fundamentais:

- Gestão eficiente das propriedades rurais;
- Maior coordenação entre os diferentes elos da cadeia produtiva;
- Comunicação estratégica para aproximar o setor da sociedade.

Segundo o pesquisador, a gestão envolve desde indicadores zootécnicos até ferramentas de gerenciamento de riscos, tornando-se decisiva para elevar a competitividade da produção brasileira.

Gestão de riscos e mercado ganham espaço na programação

A eficiência econômica e a previsibilidade do negócio leiteiro também serão temas centrais do Milk Summit Mercosul 2026.

Durante o lançamento, Marianne Tufani, da StoneX, apresentou o StoneX Leite Futuro, ferramenta voltada à gestão de riscos e à proteção da rentabilidade dos produtores e da indústria.

Na sequência, Matheus Zimmermann, representante do Sicredi das Culturas RS/MG, abordou a utilização de derivativos financeiros como instrumentos para reduzir a exposição às oscilações de mercado no agronegócio.

Já Lucas Oberherr, da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), ressaltou a importância das políticas públicas para fortalecer a competitividade do setor, destacando temas como sanidade animal, rastreabilidade e ampliação da capacidade exportadora da cadeia leiteira.

Produtores são homenageados durante lançamento

A programação também contou com uma homenagem a produtores rurais de destaque de Ijuí, reconhecendo sua contribuição para o desenvolvimento da bacia leiteira da região, considerada uma das mais importantes do Rio Grande do Sul em volume de fornecimento para a indústria.

O encerramento do evento foi marcado por um brinde simbólico com leite, reforçando a valorização dos produtores e de todos os segmentos que compõem a cadeia produtiva.

Milk Summit quer consolidar debate estratégico para o setor lácteo

Segundo o coordenador do Milk Summit Mercosul 2026 e secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, a mobilização registrada durante o lançamento demonstra o interesse crescente do setor em construir soluções para aumentar a competitividade da atividade leiteira.

De acordo com ele, o encontro reúne produtores, cooperativas, indústrias, entidades representativas e órgãos públicos em torno de uma agenda voltada ao fortalecimento da produção de leite e ao desenvolvimento sustentável do segmento.

A expectativa da organização é que a segunda edição amplie sua participação e consolide o Milk Summit Mercosul como uma das principais referências em debates técnicos, econômicos e estratégicos para a pecuária leiteira da América do Sul.

Evento reúne ampla rede de instituições do setor

O Milk Summit Mercosul 2026 é promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), a Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D' Leite e Impulsa Ijuí.

O encontro conta ainda com o apoio de empresas da indústria de laticínios, cooperativas, instituições financeiras, universidades e entidades ligadas ao agronegócio, fortalecendo o ambiente de integração entre pesquisa, produção e mercado.

Cadeia do leite busca mais competitividade no Mercosul

Com foco na geração de conhecimento, inovação e estratégias de mercado, o Milk Summit Mercosul 2026 reforça o compromisso do setor em elevar a competitividade da produção leiteira brasileira diante dos desafios econômicos, tecnológicos e comerciais enfrentados no cenário nacional e internacional.

A expectativa é reunir lideranças de toda a cadeia para discutir soluções capazes de aumentar a eficiência das propriedades, agregar valor à produção e ampliar a presença dos lácteos brasileiros nos mercados interno e externo.

Palavras-chave SEO: Milk Summit Mercosul 2026, cadeia do leite, mercado lácteo, pecuária leiteira, leite no Mercosul, evento do leite, setor lácteo brasileiro, competitividade do leite, produção de leite no Brasil, ExpoFest Ijuí.

Veículo: The Exposed

Data: 22/07/2026

Link:

<https://exposedbrasil.com/milk-summit-mercosul-2026-abre-inscricoes-e-confirma-programacao-focada-no-futuro-da-cadeia-do-leite/>

Página: Notícias

MILK SUMMIT MERCOSUL 2026 ABRE INSCRIÇÕES E DISCUTE FUTURO DA CADEIA DO LEITE

O Milk Summit Mercosul 2026, um dos principais eventos do setor lácteo, já está com inscrições abertas e promete trazer discussões relevantes sobre a competitividade e inovação na cadeia...



Crédito da imagem: Reprodução / Portal do Agronegócio

Previa: O Milk Summit Mercosul 2026, um dos principais eventos do setor lácteo, já está com inscrições abertas e promete trazer discussões relevantes sobre a competitividade e inovação na cadeia do leite.

As inscrições para a segunda edição do Milk Summit Mercosul estão oficialmente abertas. O evento ocorrerá nos dias 14 e 15 de outubro de 2026, durante a ExpoFest Ijuí, no Rio Grande do Sul. Este encontro reunirá representantes de toda a cadeia produtiva do leite, consolidando-se como um importante fórum de discussão sobre o setor lácteo no Brasil e no Mercosul.

Com foco em temas como competitividade, inovação e sustentabilidade, o evento contará com a participação de produtores, pesquisadores, indústrias, cooperativas e autoridades. A programação foi apresentada em um lançamento que comemorou o Dia Nacional do Produtor de Leite, reunindo cerca de 200 participantes.

Programação e debates centrais

Entre os principais tópicos a serem abordados, destaca-se a competitividade do leite brasileiro em relação a países como Argentina e Uruguai. O pesquisador Glauco Carvalho, da Embrapa Gado de Leite, enfatizou a importância de uma gestão eficiente nas propriedades rurais, além da necessidade de coordenação entre os elos da cadeia produtiva e uma comunicação estratégica com a sociedade.

A eficiência econômica e a previsibilidade do negócio leiteiro também estarão em pauta. Durante o lançamento, Marianne Tufani, da StoneX, apresentou uma ferramenta de gestão de riscos voltada para a proteção da rentabilidade dos produtores. Além disso, Matheus Zimmermann, do Sicredi, discutiu o uso de derivativos financeiros como forma de mitigar oscilações de mercado.

Reconhecimento e homenagens

O evento também prestou homenagem a produtores de destaque da região de Ijuí, reconhecendo suas contribuições para o desenvolvimento da bacia leiteira local. O encerramento foi marcado por um brinde simbólico com leite, reforçando a valorização dos profissionais do setor.

O coordenador do Milk Summit, Darlan Palharini, destacou a mobilização do setor em busca de soluções para aumentar a competitividade da atividade leiteira. O encontro visa unir produtores, cooperativas e indústrias em uma agenda voltada para o fortalecimento da produção de leite e o desenvolvimento sustentável do segmento.

Integração e parcerias no setor lácteo

O Milk Summit Mercosul 2026 é promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com diversas instituições, incluindo a Secretaria da Agricultura, a Prefeitura de Ijuí e o Sebrae/RS. O evento busca fortalecer a integração entre pesquisa, produção e mercado, reunindo uma ampla rede de instituições do setor.

Com foco na geração de conhecimento e inovação, o Milk Summit Mercosul 2026 reafirma o compromisso do setor em elevar a competitividade da produção leiteira brasileira. A expectativa é que o evento contribua para discutir soluções que aumentem a eficiência das propriedades e ampliem a presença dos produtos lácteos brasileiros no mercado interno e externo.

Veículo: Correio do Povo

Data: 25/07/2026

Link:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/futuro-da-producao-de-leite-no-rs-e-incerto-1.1734001>

Página: Rural



Em um Estado que **produz cerca de 4,1 bilhões de litros de leite por ano e movimenta mais de R\$ 10,7 bilhões anuais** com o produto, há um desafio que atravessa gerações: quem continuará produzindo nas próximas décadas?

O mais recente [Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul](#), elaborado pela [Emater/RS-Ascar em 2025](#), mostra que a atividade passa por um intenso processo de transformação. **Embora a produtividade por animal tenha crescido 42,6% na última década, o volume total de leite produzido no RS recuou 10,7% entre 2015 e 2025.**

Já o número de criadores de **gado leiteiro caiu 12,3%, entre 2023 e 2025**, passando para 28,9 mil. No mesmo período, o rebanho destinado à produção de leite também encolheu, de 769,8 mil para 742,5 mil vacas.

A permanência na atividade leiteira exige investimentos constantes. Em maio deste ano, [a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul \(Farsul\)](#) divulgou relatório apontando que o **Índice de Insumos para Produção de Leite Cru encerrou abril com inflação de 2,69%**. Entre os principais fatores responsáveis pela alta dos custos estão o aumento de 12,8% nos fertilizantes e a elevação de 2,3% nos combustíveis, influenciada pela valorização do petróleo no mercado internacional. Os gastos com energia elétrica também registraram aumento expressivo de 30,6%.

Enquanto alguns custos avançam, **o preço recebido pelo produtor não acompanha a mesma trajetória**. Segundo a Farsul, o valor pago pelo leite caiu cerca de 10%, em ritmo superior à redução observada em alguns insumos. **O valor médio pago pelo litro ao produtor gaúcho é de R\$ 2,48**, conforme o último levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea-Esalq) da USP, com maio como mês de referência.

Sentimento de desvalorização

Entre os que sentiram o peso dos custos e entenderam que a remuneração não valia a pena, está Carlos Rebelato, de Palmeira das Missões.

“Tenho 43 anos. Eu lido em uma propriedade de 7 hectares. O que mais me fez parar foi a motivação. No caso, o preço que não motiva. Não tem como continuar. Preço muito ruim, a gente trabalha só para trabalhar, enquanto os grandes estão ganhando o preço melhor”, declara.

Ele atua ao lado da esposa e segue com o cultivo da soja, **mas lamenta a decisão de deixar a atividade** leiteira por conta do baixo retorno financeiro e do sentimento de desvalorização do produto nacional.

“É triste a realidade, mas não tem o que fazer. Quem está na lida hoje, o produtor velho, nem os filhos dele querem ficar aqui. Estão indo para a cidade. Não querem ficar, porque não motiva. Então, vai chegar um ponto que eu acho que vai ficar muito pouco produtor, porque eles continuam importando leite de fora, não valorizam daqui”, reclama, **citando a importação de leite em pó da Argentina e do Uruguai, com valor abaixo do praticado nacionalmente.**

No início deste mês Marlei Gutowski foi outra que desistiu. Vendeu as últimas vacas após 29 anos comercializando para cooperativas e queijarias na região de Centenário, no Norte do Estado. A produtora tomou a frente dos negócios após problemas de saúde do marido, com quem trabalhava. **Os filhos não quiseram seguir com o trabalho por considerarem o mercado pouco atrativo e bastante instável.**

“Sozinha era muito difícil. Chega um ponto em que não conseguimos, pois é uma atividade diária e a idade pesa”, explica a produtora.

O baixo retorno também contou para a decisão. “O que a gente vê é a questão dos preços. Ninguém tem muito interesse. Nas pequenas propriedades, temporadas em que o custo é alto e o lucro é baixo desestimula. Para que trabalhar em uma atividade com pouco retorno? Aqui na nossa região praticamente todos pararam, não tem quase ninguém.” **Futuramente, ela espera seguir no campo, mas de forma diferente, direcionando a produção para a subsistência,** comercializando apenas milho e soja.

“Criar animais, ter horta, frutas, talvez uma vaca, mas tudo para a nossa alimentação”, resume.

Entre persistir e resistir: o dilema das famílias

A principal dificuldade apontada pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva da Emater/RS-Ascar se refere ao **descontentamento em relação à remuneração, abrangendo 14.334 unidades (49,52%). Em seguida, aparece a dificuldade de mão de obra mencionada por 14.280 estabelecimentos (49,33%). Já o elevado custo de produção é a resposta de 13.236 (45,73%).**

Outro elemento em destaque é a **falta de descendentes ou o desinteresse na continuidade da atividade, somando 11.795 estabelecimentos (40,75%).** Além de influenciar diretamente a disponibilidade de mão de obra, esse dado sinaliza desafios no que se refere à sucessão familiar.

Fernando Thomas Piper, de 23 anos, trabalhou na propriedade dos pais, na ordenha de aproximadamente 40 vacas, até cerca de um ano atrás, quando deixou a produção, segundo ele, devido a diferentes fatores.

“Desde que eu me conheço por gente, eu trabalhei com os meus pais nesse ramo. Teve um pequeno momento que eu acabei saindo, mas foi porque a gente teve um surto de leptospirose dentro da propriedade. Acabamos perdendo muitos animais. A gente não pôde vender leite por um bom tempo, por causa dos antibióticos que usamos. Na época, sobraram 13 vacas, produzindo em torno de 30 litros juntas. Então a coisa apertou e eu acabei indo trabalhar em uma fábrica de ração.”

Entretanto, a doença foi apenas parte do problema. **Piper afirma que os custos crescentes e a ausência de sucessores acabaram tornando inviável a continuidade da atividade.** “Eu deixei a produção de leite muito em virtude do alto custo, porque meu pai e minha mãe já não são mais pessoas jovens. Acho que esse foi um dos principais motivos, que eu ficaria totalmente sozinho. E hoje, se tu quer seguir com a produção de leite, o mercado está levando quase todo mundo ao confinamento.”

A propriedade está localizada no interior de Campinas das Missões e o leite comercializado na região constituía a principal fonte de renda da família. **“Os principais problemas que a gente enfrentou nos últimos anos foram, com certeza, o baixo preço do leite e o alto preço dos insumos que a gente precisava,** tanto de semente, silagem, dá para incluir até mesmo o combustível e o preço de maquinários e implementos”, explica Piper, que é médico-veterinário, pós-graduado em clínica de bovinos de leite.

Ao deixar a produção, atuou na assistência técnica de uma cooperativa. Há cerca de um mês, o rebanho da família foi vendido.

“A gente fica sempre com a consciência pesada na hora de vender os animais, porque esse foi um negócio que sustentou a nossa família. Mas a gente fez uma escolha e, no fim das contas, eu acho que foi bom para todos (ele e os pais)”, conta.

Segunda geração

O sucessor da família Miecznikovski, Samuel, de 24 anos, observa os mesmos problemas relacionados aos custos e ao valor pago pelo litro do leite, mas “vai tocando” o trabalho que começou há 25 anos com o pai, Luiz, no município de Centenário. **“Fazemos o melhor possível para atravessar os desafios. Mantemos alimento armazenado para os momentos de necessidade”, conta.**

O gosto pela lida começou cedo, acompanhando os pais na atividade.

“Desde pequeno, estava sempre junto, vendo eles trabalharem e tive vontade de continuar. Peguei gosto e agora estou tomando a frente, às vezes trabalho sozinho.”

A produção das vacas criadas no sistema de pasto é **comercializada para empresas de laticínios na região de Santa Maria**. Miecznikovski não tem conhecidos que deixaram de produzir e pretende seguir na atividade, pois avalia um retorno maior em comparação com a lavoura da família, que está inscrita no programa Terra Forte da Emater/RS-Ascar.

“Em comparação com a lavoura, tem sido mais rentável. No futuro, pensamos em alternativas para diminuir os custos e expandir. O programa vai ajudar em grande parte para recuperação de solo, das áreas de pastagem, tanto quanto na área de silagem, que nós usamos para as vacas. O que, querendo ou não, diminui um pouco o custo e melhora, aumenta a nossa produção”, explica.



Rebanho da família de Eliziane Moreira de Oliveira produz 800 litros diários em Palmeira das Missões | Foto: Eliziane Moreira de Oliveira

Da cidade ao campo

Nem sempre a sucessão está no campo. Eliziane Moreira de Oliveira, de 27 anos, trabalha com os sogros e o marido em Palmeira das Missões. **Há cerca de 6 anos, ela se mudou da área urbana para a propriedade rural, onde hoje atua na produção de cerca de 800 litros diários.**

“Para continuar está bem difícil, mas não queremos parar. Vamos lutando. Todo mundo está numa fase difícil”, avalia.

O rebanho é criado no sistema pasto e é composto por cerca de **30 fêmeas, sendo 27 em lactação**. Desde 2023, a família tem investido na inseminação, buscando melhoramento genético e aumento da produção. Em momentos de gastos elevados, costumam vender animais para pagar as contas, mas há também a organização financeira. **“A gente tenta sempre manter as contas em dia para não ir para o vermelho. As vacas vendidas (funcionam como) uma reserva para emergência da propriedade”**, explica.

Eliziane conta que gosta da atividade no campo e pretende seguir na produção, mas conhece muitos produtores que não conseguiram dar continuidade ao trabalho.

“Nosso plano é continuar e fechar (com) as vacas. O objetivo é seguir com a inseminação e melhorar a genética.”

‘Desistir não é uma opção’, afirma produtora

Em meio aos desafios que pressionam a pecuária leiteira gaúcha, ainda há quem aposte na continuidade e invista no futuro da propriedade. **Este é o caso da produtora de Cândido Godói, no Noroeste do Estado, principal região leiteira do país**, de acordo com estudo lançado pela Embrapa Gado de Leite, Aline Janaína Schreder assumiu a propriedade dos pais, ao lado do marido, há cerca de cinco anos. Atualmente, o casal trabalha sozinho na produção de leite e administra um rebanho com aproximadamente 30 vacas no sistema de pasto.

A propriedade **comercializa leite in natura** para a Agroindústria Konzen, localizada em Salvador das Missões. Segundo Aline, o período recente tem sido marcado por investimentos em qualidade.

“Desde que tomamos a frente aqui, a gente está em uma onda alta de investimentos. Então, se tem alguém que sentiu muito tudo isso (alta nos custos de produção) foi a gente.”

A produtora afirma que **as despesas têm crescido em ritmo superior às receitas**. Para quem vê de fora, fica difícil entender o motivo da persistência. “Porque é aquela questão que a gente vai fazendo o giro disso. A gente não só trabalha com isso”, explica.

Os **investimentos no rebanho são prioridade para Aline, que busca ampliar a produção de cerca de 22 mil litros mensais, apostando em novilhas**. “Na verdade, acaba sobrecarregando mais a nossa mão de obra, porque, como estamos aumentando o número de animais, querer reduzir alguma coisa não é viável.”

Os desafios de se manter na atividade ultrapassam os números e atingem a vida dos trabalhadores de forma emocional.

“(Sobre a) questão do preço, hoje em dia, a gente tem recurso do banco. Essas coisas mexem muito mais com o psicológico da gente. Tu tem que estar articulando. Tem que estar pensando, não pode se desesperar. É uma pressão, assim, alta. Várias vezes, a gente chegou na conversa: ‘será que isso realmente não dá? O que nós vamos fazer? Vamos vender tudo? Mas hoje vender tudo não paga nem todos os investimentos.’ E daí a outra questão: vai para onde? Fazer o quê?”, questiona a produtora de 27 anos.

Mesmo diante das adversidades, muitas inerentes ao ofício, que envolve dedicação constante aos rebanhos e a dependência do clima, Aline diz que não conhece quem tenha desistido da profissão. Ela mesma descarta a possibilidade. **“O nosso lema aqui é não desistir. Apesar de estar sempre nesses desafios, a gente fala muito que desistir não é uma opção.”**



Em meio aos desafios, ainda há quem aposte na continuidade e invista no futuro da propriedade | Foto: Aline Janaína Schreder / Divulgação / CP

O que pode mudar o cenário da falta de mão de obra

Para o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, a sucessão rural está diretamente ligada à transformação da atividade. Segundo ele, a produção leiteira possui uma característica que dificulta a permanência dos jovens no campo. **“Atividade leiteira tradicional, ela tem bastante aplicação de esforço físico”, diz.**

Assim, uma possível solução seria a **implementação de tecnologias**, visando não apenas a automação da produção, mas servindo como um atrativo para os jovens.

“Eu acredito muito nessa questão da dificuldade da sucessão ou até para que possa manter o jovem na atividade, porque essa geração não quer acordar às 5h da manhã para ordenhar os animais. Então, o robô tem essa característica. É claro que os investimentos são altos, então você precisa ter um nível de produtividade significativo ou mesmo outros sistemas de ordenha que são mais automatizados.”

A mudança no modelo de produção também é apontada por Palharini como uma alternativa para incentivar a permanência das novas gerações no campo. “O que tem ocorrido que acaba segurando o jovem é mudar o modelo de produção de leite, de ser a pasto. Grande parte das propriedades hoje, com volume maior, **elas têm trabalhado com gado confinado, então isso também diminui a mão de obra, mas de outro lado tem um aumento de custo de produção**, claro que você acaba tendo uma produtividade maior por animal. Então, **é desafiador, não é uma questão de uma solução fácil e isso não é uma situação só no Rio Grande do Sul, no Brasil todo, diria que até no mundo todo tem essa dificuldade**, por justamente a atividade leiteira ter essa questão de compromisso diário, e que de certa forma ameniza com a aquisição ou a implantação do sistema robotizado na ordenha”, observa o dirigente.

Dentro do setor, empresas e cooperativas têm desenvolvido programas voltados especificamente para os sucessores rurais, como explica o secretário-executivo.

“Muitas cooperativas têm esse trabalho na questão da formação de novos líderes. O jovem acaba atraído a ficar na atividade leiteira se efetivamente ele conseguir ter um gerenciamento”, esclarece.

O secretário explica que, desde o ano passado, a produção tem aumentado, mesmo com a saída de produtores. “Diferente de 2025, mesmo que a gente pegue de janeiro a abril de 2025, e compare com janeiro, abril de 2024, a produção de 2025 é superior. **Então, ela vem num crescente, que também, em 2024 e até o início do segundo semestre de 2025, tinha uma situação de preço bastante favorável.** Então, estava o cenário perfeito, aumento de produção, e preço remuneratório bom para o produtor. Esse cenário acabou mudando, a partir de agosto e setembro de 2025. **Ele foi até janeiro de 2026, em questão de preço, mas, mesmo assim, a produção não diminuiu, como em anos anteriores, quando baixava o preço, a gente tinha sempre uma queda de produção bastante significativa.** Então, isso mostra a questão da **profissionalização do setor**, importante nesse sentido. Mas o mercado está, dessa maneira, muito afetado com o aumento de importação que tem da Argentina e do Uruguai. **Isso acaba influenciando no preço dos derivados, principalmente do leite em pó.** As indústrias de chocolate, grandes indústrias de bolachas, acabam comprando leite em pó importado e não nacional”, salienta ele.

A perspectiva para os **próximos meses do ano é o equilíbrio dos preços, em que as margens de resultado para produtores e indústrias é ajustada**, com foco na eficiência produtiva dos rebanhos, como prevê Palharini.

“Então é esse aspecto de torcer para que efetivamente nós não tenhamos um impacto forte de El Niño que o pessoal tem comentado, que isso acaba botando mais uma dificuldade dentro do processo, mas a sinalização que a gente tem, a média a longo prazo da atividade é positiva.”

A sucessão no setor leiteiro gaúcho não depende apenas da vontade dos filhos de produtores. Ela está ligada à rentabilidade da atividade, ao acesso à tecnologia, à qualidade de vida no campo e à capacidade de profissionalização.

Veículo: Grupo Sepé

Data: 27/07/2026

Link: <https://www.gruposepe.com.br/index.php?m=noticia&a=detail&id=30850>

Página: Geral

Chef gaúcho prepara o maior arroz de leite do Brasil no interior do RS



Foto: Reprodução/Internet

Caçador de recordes, um chef gaúcho preparou o maior arroz de leite do Brasil no interior do Rio Grande do Sul neste domingo (26). O chef Edi Dagrê cozinhou 1.712 litros do alimento em Agudo, na Região Central do estado.

O recorde foi avalizado pela RankBrasil e supera a marca do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS), que preparou 1.488 litros na Fenasul em 2017, e a do Sindicato Rural dos municípios de Pedro Osório e Cerrito, de 1.429 litros em 2007.

O "RankBrasil - Livro dos Recordes Brasileiros" adota critérios técnicos e padrões próprios para a análise, mensuração e homologação de recordes exclusivamente brasileiros. O objetivo é garantir credibilidade, clareza e segurança na validação de cada feito, preservando a seriedade do título e a confiança do público.

Após o recorde ser avaliado, foram servidas 7 mil porções de arroz de leite de forma gratuita à população de Agudo no evento Volksfest 2026. A altura do alimento atingiu 33 centímetros.

O chef Edi Dagrê se autodenomina como "caçador de recordes". Em maio, ele preparou os maiores hambúrguer, pizza, ambrosia, carreteiro e língua do Brasil. Em janeiro, havia sido uma parmegiana gigante de 182 metros.

Veículo: Ciência do Leite

Data: 27/07/2026

Link:

<https://cienciadoleite.com.br/noticia/7926/milk-summit-mercosul-2026-confirma-programacao-focada-no-futuro-da-cadeia-do-leite>

Página: Notícias

Milk Summit Mercosul 2026 confirma programação focada no futuro da cadeia do leite

Evento reunirá especialistas do Brasil e do exterior para debater mercado lácteo



Foto Divulgação Portal do Agronegócio

Evento reunirá especialistas do Brasil e do exterior em Ijuí (RS) para debater mercado lácteo, competitividade, exportações, inovação, sustentabilidade e gestão da pecuária leiteira. As inscrições para o Milk Summit Mercosul 2026 estão oficialmente abertas. A programação da segunda edição do evento foi apresentada em Ijuí (RS), reunindo representantes da cadeia produtiva do leite e consolidando o encontro como um dos principais fóruns de discussão sobre o setor lácteo no Brasil e no

Mercosul. Marcado para os dias 14 e 15 de outubro de 2026, durante a ExpoFest Ijuí, o evento reunirá produtores, pesquisadores, indústrias, cooperativas, consultores e autoridades para discutir os principais desafios e oportunidades da atividade leiteira, com foco em competitividade, inovação, sustentabilidade, sanidade animal, exportações, políticas públicas e tendências de mercado.

Programação reúne especialistas nacionais e internacionais - O lançamento oficial ocorreu em comemoração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, celebrado em 12 de julho, e reuniu cerca de 200 participantes. A agenda completa já está disponível no portal oficial do evento, onde também podem ser realizadas as inscrições. Entre os destaques da programação está o debate sobre a competitividade do leite brasileiro frente aos principais concorrentes do Mercosul, especialmente Argentina e Uruguai.

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, destacou que o fortalecimento da atividade depende da atuação integrada em três pilares fundamentais: Gestão eficiente das propriedades rurais; Maior coordenação entre os diferentes elos da cadeia produtiva; Comunicação estratégica para aproximar o setor da sociedade. Segundo o pesquisador, a gestão envolve desde indicadores zootécnicos até ferramentas de gerenciamento de riscos, tornando-se decisiva para elevar a competitividade da produção brasileira.

Gestão de riscos e mercado ganham espaço na programação - A eficiência econômica e a previsibilidade do negócio leiteiro também serão temas centrais do Milk Summit Mercosul 2026. Durante o lançamento, Marianne Tufani, da StoneX, apresentou o StoneX Leite Futuro, ferramenta voltada à gestão de riscos e à proteção da rentabilidade dos produtores e da indústria. Na sequência, Matheus Zimmermann, representante do Sicredi das Culturas RS/MG, abordou a utilização de derivativos financeiros como instrumentos para reduzir a exposição às oscilações de mercado no agronegócio. Já Lucas Oberherr, da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), ressaltou a importância das políticas públicas para fortalecer a competitividade do setor, destacando temas como sanidade animal, rastreabilidade e ampliação da capacidade exportadora da cadeia leiteira.

Produtores são homenageados durante lançamento - A programação também contou com uma homenagem a produtores rurais de destaque de Ijuí, reconhecendo sua contribuição para o desenvolvimento da bacia leiteira da região, considerada uma das mais importantes do Rio Grande do Sul em volume de fornecimento para a indústria. O encerramento do evento foi marcado por um brinde simbólico com leite, reforçando a valorização dos produtores e de todos os segmentos que compõem a cadeia produtiva.

Milk Summit quer consolidar debate estratégico para o setor lácteo - Segundo o coordenador do Milk Summit Mercosul 2026 e secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, a mobilização registrada durante o lançamento demonstra o interesse crescente do setor em construir soluções para aumentar a competitividade da atividade leiteira. De acordo com ele, o encontro reúne produtores, cooperativas, indústrias, entidades representativas e órgãos públicos em torno de uma agenda voltada ao fortalecimento da produção de leite e ao desenvolvimento sustentável do segmento. A expectativa da organização é que a segunda edição amplie sua participação e consolide o Milk Summit Mercosul como uma das principais referências em debates técnicos, econômicos e estratégicos para a pecuária leiteira da América do Sul.

Evento reúne ampla rede de instituições do setor - O Milk Summit Mercosul 2026 é promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), a Prefeitura de Ijuí, Emater/RS-Ascar, Sebrae/RS, Suport D' Leite e Impulsa Ijuí. O encontro conta ainda com o apoio de empresas da indústria de laticínios, cooperativas, instituições financeiras, universidades e entidades ligadas ao agronegócio, fortalecendo o ambiente de integração entre pesquisa, produção e mercado.

Cadeia do leite busca mais competitividade no Mercosul - Com foco na geração de conhecimento, inovação e estratégias de mercado, o Milk Summit Mercosul 2026 reforça o compromisso do setor em elevar a competitividade da produção leiteira brasileira diante dos desafios econômicos, tecnológicos e comerciais enfrentados no cenário nacional e internacional. A expectativa é reunir lideranças de toda a cadeia para discutir soluções capazes de aumentar a eficiência das propriedades, agregar valor à produção e ampliar a presença dos lácteos brasileiros nos mercados interno e externo.

Palavras-chave SEO: Milk Summit Mercosul 2026, cadeia do leite, mercado lácteo, pecuária leiteira, leite no Mercosul, evento do leite, setor lácteo brasileiro, competitividade do leite, produção de leite no Brasil, ExpoFest Ijuí.

Fonte: Portal do Agronegócio

Veículo: Compre Rural

Data: 28/07/2026

Link: <https://www.comprerural.com/para-julho-conseleite-projeta-leite-a-r-25005/>

Página: Pecuária

Para julho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,5005

Escrito por Compre Rural Conteúdo

28 de julho de 2026 - 18h16 — Atualizado em 28 de julho de 2026 - 18h16



Foto: Divulgação

O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro.

O valor de referência do leite para julho de 2026 divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro.

O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Também divulgou nesta terça-feira (28/07), o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores. **“Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano”**, assinala.

Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram preocupação com os impactos do alto volume de chuva. Se persistir, pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos 20 primeiros dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período.

Durante a reunião, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. Eles passarão a ser adotados nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

Veículo: Jornal o Sul

Data: 28/07/2026

Link:

<https://www.osul.com.br/preco-do-leite-sobe-em-julho-e-reforca-estabilidade-no-setor/>

Página: Acontece

ACONTECE

Preço do leite sobe em julho e reforça estabilidade no setor

Por **Gisele Flores** | 28 de julho de 2026



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou para **julho de 2026** o valor de referência do leite em **R\$ 2,5005 por litro**, uma alta de **2,98% sobre junho (R\$ 2,4281)**. O consolidado de junho fechou em **R\$ 2,4320**, levemente acima de maio (R\$ 2,4302).

Segundo o coordenador **Kaliton Prestes**, os preços seguem estáveis e próximos da média histórica, sustentando o valor pago ao produtor no primeiro semestre. Ele alerta, porém, para **os impactos das chuvas, que podem comprometer pastagens e silagem**. Os indicadores são elaborados pela UPF, com base em dados das indústrias, e a Camatec apresentou atualização dos parâmetros que passam a integrar as próximas planilhas de cálculo. (Gisele Flores)

Veículo: CNN Brasil

Data: 28/07/2026

Link:

<https://www.cnnbrasil.com.br/agro/preco-do-leite-no-rs-sobe-298-em-julho-e-vai-a-r-250-por-litro/>

Página: Money



Preço do leite no RS sobe 2,98% em julho e vai a R\$ 2,50 por litro

Valor de referência projetado atinge R\$ 2,5005 por litro, com acréscimo de R\$ 0,0724 ao produtor, segundo Conseleite



Novo indicador representa um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro ao produtor • Freepik

O valor de referência do leite projetado para julho de 2026 no Rio Grande do Sul foi fixado em R\$ 2,5005 por litro, alta de 2,98% em relação à projeção de junho, de R\$ 2,4281 por litro. O novo indicador representa um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro ao produtor, segundo dados divulgados nesta terça-feira (28) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS).

Além da projeção para julho, o Conseleite também consolidou o valor referente a junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320 por litro, ligeiramente acima do consolidado de maio, de R\$ 2,4302. A diferença foi de R\$ 0,0017 por litro, equivalente a uma alta de 0,07%.

De acordo com o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os **preços seguem em um patamar considerado estável** e próximo da média histórica.

Veículo: Notícias Agrícolas

Data: 28/07/2026

Link:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/425509-para-julho-conseleite-projeta-leite-a-r-2-5005.html>

Página: Leite

Home / Notícias / Leite

Para julho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,5005

Publicado em 28/07/2026 17:33



1.0x

O valor de referência do leite para julho de 2026 divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro. O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Também divulgou nesta terça-feira (28/07), o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores. "Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano", assinala. Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram preocupação com os impactos do alto volume de chuva. Se persistir, pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos 20 primeiros dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período. Durante a reunião, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. Eles passarão a ser adotados nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

Veículo: Correio do Povo

Data: 28/07/2026

Link:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/preco-do-leite-projeta-r-250-par-a-julho-no-rs-1.1734867>

Página: Rural

Preço do leite projeta R\$ 2,50 para julho no RS

Valor consolidado do mês anterior fechou em R\$ 2,43



O alto volume de chuva pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno

Foto : Carolina Jardine / Divulgação / CP

O **valor de referência do leite para julho de 2026** divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) ficou **projetado em R\$ 2,5005 por litro**. O índice representa uma **alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281**, correspondendo a um acréscimo de **R\$ 0,0724 por litro**. Também divulgou nesta terça-feira (28), o valor consolidado de junho, **que encerrou o mês em R\$ 2,4320**, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores.

"Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano", assinala.

Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram **preocupação com os impactos do alto volume de chuva**. Se persistir, pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Veículo: Belagro

Data: 28/07/2026

Link: <https://devlini.com/agro/news/para-julho-conseleite-projeta-leite-a-r-2-5005>

Página: Pecúaria

Pecúaria há 8 dias

Para julho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,5005

🔖 Salvar

Fonte: **Compre Rural** Impacto: **50%** 1 min de leitura

RESUMO INTELIGENTE

O índice Conseleite projeta uma valorização no preço do leite para o mês de julho, estimando o valor de R\$ 2,5005 por litro. Esse montante representa um crescimento de 2,98% em comparação à projeção de junho, que era de R\$ 2,4281. Na prática, o indicador aponta um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro para o próximo período. Essa movimentação é relevante para o mercado leiteiro pois sinaliza uma tendência de alta nos preços pagos ao setor. A variação positiva influencia diretamente o planejamento financeiro das propriedades e o fluxo de caixa das agroindústrias. Para o mercado, o aumento reflete ajustes na dinâmica de oferta e demanda, impactando a rentabilidade da cadeia produtiva e o custo final para o consumidor. Para o produtor: o aumento projetado no preço do litro do leite pode ajudar a cobrir custos de produção e melhorar a margem de lucro no mês de julho.

Veículo: Gaz

Data: 29/07/2026

Link:

<https://www.gaz.com.br/preco-de-referencia-do-leite-avanca-quase-3-no-rio-grande-do-sul/>

Página: Agronegócio

AGRONEGÓCIO

Preço de referência do leite avança quase 3% no Rio Grande do Sul

Conselho projeta o litro a R\$ 2,5005 em julho e confirma leve alta no valor consolidado de junho em comparação com maio

O valor de referência do leite para julho divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado (Conseleite/RS) ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro. O índice representa alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Também foi divulgado o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Veículo: Rádio Progresso Ijuí

Data: 29/07/2026

Link: <https://radioprogresso.com.br/para-julho-conseleite-projeta-leite-a-r-25005/>

Página: Últimas Notícias

Para julho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,5005



O valor de referência do leite para julho de 2026 divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro. O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Também divulgou nesta terça-feira (28/07), o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores. “Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano”, assinala. Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram preocupação com os impactos do alto volume de chuva. Se persistir, pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos 20 primeiros dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período. Durante a reunião, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. Eles passarão a ser adotados nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

Veículo: Feed&Food

Data: 29/07/2026

Link:

<https://www.acontecenors.com.br/noticia/234398/conseleite-projeta-aumento-no-preco-do-leite-pago-ao-produtor-no-rio-grande-do-sul>

Página: Redação Acontece no RS

BOVINOCULTURA

Referência do leite sobe 2,98% e chega a R\$ 2,5005 no RS

Indicador projetado para julho avança R\$ 0,0724 por litro, enquanto chuvas elevam preocupação com pastagens e produção de silagem



RESUMO EDITORIAL

- O valor de referência projetado para julho ficou em R\$ 2,5005 por litro.
- O indicador avançou 2,98% em relação à projeção de junho.
- A alta representa acréscimo de R\$ 0,0724 por litro.
- O valor consolidado de junho foi de R\$ 2,4320.
- O indicador não determina automaticamente o pagamento final ao produtor.
- O excesso de chuva preocupa pela possível perda de pastagens e silagem.

O valor de referência do leite no Rio Grande do Sul foi projetado em R\$ 2,5005 por litro para julho de 2026. O indicador divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado (Conseleite/RS) representa alta de 2,98% sobre a projeção de junho, fixada em R\$ 2,4281.

A nova estimativa, apresentada na terça-feira (28) durante reunião virtual, corresponde a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. O Conseleite também informou que o valor consolidado de junho fechou em R\$ 2,4320, apenas 0,07% acima dos R\$ 2,4302 registrados em maio.

Mercado mantém estabilidade

Segundo o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, os valores permanecem próximos da média histórica e acompanham o comportamento observado em outros estados produtores.

“Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano”, afirmou.



Produtor e técnica analisam os indicadores da atividade leiteira e os possíveis impactos do excesso de chuva sobre as pastagens e a alimentação do rebanho. Crédito: Imagem gerada por IA

O indicador é elaborado pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações de comercialização fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção considera os primeiros 20 dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período.

O valor de referência não corresponde necessariamente ao pagamento final recebido por cada produtor. Qualidade da matéria-prima, volume entregue, logística e outros parâmetros utilizados nas negociações podem alterar a remuneração.

Chuvas preocupam o setor

Representantes de produtores e indústrias também alertaram para os efeitos do excesso de chuva. A continuidade das precipitações pode prejudicar as pastagens de inverno e comprometer a implantação das áreas de verão, com reflexos sobre a formação de silagem e a oferta de alimento nas propriedades.

A Câmara Técnica e Econômica apresentou ainda parâmetros atualizados para o cálculo do indicador, que deverão ser incorporados às planilhas a partir da próxima rodada de aferição.

Fonte/Transparência jornalística

Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS), adaptado pela equipe Feed&Food.

Veículo: MilkPoint

Data: 29/07/2026

Link:

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleiteiros-registra-ajuste-positivo-de-298-no-valor-do-leite-a-ser-pago-em-agosto-confira-241656/>

Página: Giro de Notícias

Início > [Giro de Notícias](#)

Conseleite/RS registra ajuste positivo de 2,98% no valor do leite a ser pago em agosto, confira!

O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Confira o valor divulgado.

O **valor de referência do leite** para julho de 2026 divulgado pelo Conseleite/RS ficou projetado em **R\$ 2,5005 por litro**. O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. O conselho também divulgou o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos **principais estados produtores**. "Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano", assinala. Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram **preocupação com os impactos do alto volume de chuva**. Se persistirem, as chuvas podem afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos 20 primeiros dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período. Durante a reunião, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. Eles passarão a ser adotados nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

As informações são do [Conseleite/RS](#).

Veículo: Acontece no RS

Data: 29/07/2026

Link:

<https://www.acontecenors.com.br/noticia/234398/conseleite-projeta-aumento-no-preco-do-leite-pago-ao-produtor-no-rio-grande-do-sul>

Página: Redação Acontece no RS

Conseleite projeta aumento no preço do leite pago ao produtor no Rio Grande do Sul

O Conseleite projeta aumento no preço de referência do leite pago ao produtor no Rio Grande do Sul, refletindo a estabilidade e as perspectivas do mercado leiteiro.



Foto : Carolina Jardine / Divulgação / CP

O valor de referência do leite para julho de 2026 divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro. O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Também divulgou nesta terça-feira (28/07), o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%. [Destinos de turismo](#)

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores. "Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano", assinala. Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram preocupação com os impactos do alto volume de chuva. Se persistir, pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais. [Lagos e rios](#)

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos 20 primeiros dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período. Durante a reunião, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. Eles passarão a ser adotados nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

[Meteorologia](#)

Veículo: Globo Rural

Data: 29/07/2026

Link:

<https://globorural.globo.com/pecuaria/leite/noticia/2026/07/preco-do-leite-no-rs-tem-alta-de-298percent-em-julho-e-vai-a-r-250-por-litro.ghtml>

Página: Leite

Preço do leite no RS tem alta de 2,98% em julho e vai a R\$ 2,50 por litro

valores seguem estáveis e próximos da média histórica



Chuvvas no RS podem afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão — Foto: Marcos Tang/Divulgação

A projeção do valor de referência do leite para julho alcançou R\$ 2,5005 por litro, alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281. O aumento corresponde a R\$ 0,0724 por litro, segundo boletim divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) na terça-feira (28/7). O órgão também informou que o valor consolidado de junho fechou em R\$ 2,4320, levemente acima do consolidado de maio, de R\$ 2,4302, com diferença positiva de R\$ 0,0017, ou 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores seguem estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores. "Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano", afirmou.

Veículo: Folha Agrícola

Data: 29/07/2026

Link:

<https://folhaagricola.com.br/2026/07/29/leite-deve-chegar-a-r-25005-por-litro-em-julho/>

Página: Notícias

Leite deve chegar a R\$ 2,5005 por litro em julho



O preço de referência do leite no Rio Grande do Sul deve registrar alta em julho, segundo projeção divulgada pelo Conleite/RS nesta terça-feira (28). O valor estimado chegou a R\$ 2,5005 por litro, avanço de 2,98% sobre os R\$ 2,4281 projetados para junho.

A diferença representa acréscimo de R\$ 0,0724 por litro na referência utilizada para o mercado gaúcho.

O conselho também confirmou o valor consolidado de junho, que fechou em R\$ 2,4320 por litro. O resultado ficou praticamente estável em relação a maio, quando o valor consolidado havia sido de R\$ 2,4302, uma variação positiva de apenas 0,07%.

Segundo o coordenador do Conleite, Kaliton Prestes, o mercado vem apresentando estabilidade e os preços permanecem próximos da média histórica, acompanhando o comportamento observado em outros importantes estados produtores.

Apesar da sustentação dos valores, produtores e representantes da indústria demonstraram preocupação com o excesso de chuvas registrado no período.

A persistência do tempo chuvoso pode prejudicar o desenvolvimento das pastagens de inverno e também comprometer a formação das pastagens de verão. Outro ponto de atenção é a produção de silagem, já que dificuldades no manejo das lavouras podem afetar a disponibilidade de alimento para o gado nos próximos meses.

Os indicadores do Conleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), utilizando informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera os dados dos primeiros 20 dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período.

Durante a reunião, também foram atualizados os parâmetros técnicos utilizados na formação do preço de referência do leite. As novas referências passarão a integrar as planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 29/07/2026

Link:

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/precos-agropecuarios/noticias/prec-o-do-leite-deve-subir-em-julho-e-conseleite-rs-projeta-valor-de-referencia-de-r-2-5005-por-litro>

Página: Preços Agropecuários

PREÇOS AGROPECUÁRIOS

Preço do leite deve subir em julho e Conseleite/RS projeta valor de referência de R\$ 2,5005 por litro

Índice do Conseleite registra alta de 2,98% para julho, enquanto setor acompanha impactos das chuvas sobre as pastagens e a oferta de alimentos para os rebanhos leiteiros.



O mercado de leite no Rio Grande do Sul deve registrar valorização em julho. O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o valor de referência do leite em R\$ 2,5005 por litro, representando um aumento de 2,98% em relação à estimativa de junho, quando o preço projetado foi de R\$ 2,4281 por litro.

A elevação corresponde a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro, reforçando um cenário de estabilidade com viés de alta para a remuneração dos produtores, em linha com o comportamento observado nos principais estados produtores de leite do país.

Valor consolidado de junho confirma estabilidade do mercado

Além da projeção para julho, o Conseleite/RS divulgou o valor consolidado referente ao mês de junho, que encerrou em R\$ 2,4320 por litro.

O resultado ficou ligeiramente acima do valor consolidado de maio, de R\$ 2,4302 por litro, registrando uma variação positiva de 0,07%, equivalente a R\$ 0,0017 por litro.

Os números reforçam a manutenção de um mercado relativamente equilibrado no primeiro semestre de 2026, sem oscilações expressivas nos preços pagos aos produtores.

Mercado mantém preços próximos da média histórica

De acordo com o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, o comportamento dos preços demonstra estabilidade e acompanha a dinâmica observada nas principais bacias leiteiras brasileiras.

Segundo ele, os valores pagos ao produtor permaneceram sustentados ao longo dos primeiros meses do ano, mantendo-se próximos da média histórica e oferecendo maior previsibilidade ao setor.

A perspectiva é de continuidade desse cenário, desde que fatores climáticos e de custos de produção não provoquem alterações significativas na oferta de leite.

Chuvas preocupam produtores e indústrias

Durante a reunião que definiu os novos indicadores, representantes da cadeia leiteira manifestaram preocupação com o elevado volume de chuvas registrado no Rio Grande do Sul.

Caso as precipitações persistam, poderão comprometer o desenvolvimento das pastagens de inverno e prejudicar a implantação das áreas destinadas às pastagens de verão.

O excesso de umidade também pode afetar a produção de silagem e reduzir a disponibilidade de alimentos para os rebanhos, elevando os custos de produção nas propriedades leiteiras e impactando a produtividade nos próximos meses.

Como é calculado o preço de referência do leite

Os indicadores divulgados pelo Conseleite/RS são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base nas informações fornecidas pelas indústrias participantes do sistema.

A projeção mensal considera os dados de mercado referentes aos primeiros 20 dias de cada mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento completo do período, refletindo o desempenho efetivo da cadeia láctea.

Durante o encontro, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência. As novas metodologias passarão a integrar as planilhas de cálculo nas próximas aferições, buscando ampliar a precisão e a representatividade dos indicadores.

Perspectivas para o mercado de leite

A valorização projetada para julho reforça um momento de estabilidade no mercado leiteiro, sustentado pelo equilíbrio entre oferta e demanda. No entanto, as condições climáticas permanecem no radar de produtores e indústrias, já que podem influenciar diretamente a produção de forragens, os custos de alimentação do rebanho e a disponibilidade de leite nos próximos meses.

Com a atualização dos parâmetros de cálculo e o acompanhamento constante do mercado, o Conseleite/RS segue como uma das principais referências para a formação dos preços do leite no estado, contribuindo para maior transparência nas relações entre produtores e indústrias.

Fonte: Portal do Agronegócio

Veículo: Expansão

Data: 29/07/2026

Link: <https://expansao.co/conseleite-projeta-alta-no-preco-de-referencia-do-leite-em-julho/>

Página: Variedades

Variedades

Conseleite projeta alta no preço de referência do leite em julho

Por Jonathan Da Silva | 29/07/2026



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o preço de referência do leite para julho de 2026 em R\$ 2,5005 por litro, o que representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281. O novo indicador foi divulgado nesta terça-feira (28), durante reunião online do colegiado. Na ocasião, também foi apresentado o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320 por litro, aumento de 0,07% em comparação ao consolidado de maio, de R\$ 2,4302.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os indicadores permanecem próximos da média histórica e acompanham o comportamento observado nos principais estados produtores do país. "Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano", assinala Prestes.

Durante a reunião, representantes dos produtores e da indústria também demonstraram preocupação com os impactos do elevado volume de chuvas. Conforme avaliação dos participantes, caso o cenário persista, poderá haver prejuízos ao desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometimento das pastagens de verão, com reflexos na formação de silagem e na oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Metodologia de cálculo

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base nas informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período.

Durante o encontro, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. As alterações passarão a ser adotadas nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

Foto: Azerbaijan Stockers/Magnific/Reprodução | **Fonte:** Assessoria

Veículo: Valores do RS

Data: 31/07/2026

Link: <https://valoresdors.com.br/noticias/conseleite-projeta-leite-a-r-250-em-julho/>

Página: Agro

31/07/2026 | Agro

Conseleite projeta leite a R\$ 2,50 em julho

O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho.



Conseleite projeta leite a R\$ 2,50 em julho – O valor de referência do leite para julho de 2026 divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro. O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Também divulgou nesta terça-feira (28/07), o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores. “Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano”, assinala. Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram preocupação com os impactos do alto volume de chuva. Se persistir, pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos 20 primeiros dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período. Durante a reunião, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. Eles passarão a ser adotados nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

Conseleite projeta leite a R\$ 2,50 em julho

Veículo: Rádio Progresso

Data: 03/07/2026

Duração: Das 08:10 às 08:40



Entrevista com Darlan
Sindilat RS - Organizador

Veículo: Página Rural

Data: 06/07/2026

Link:

<https://www.facebook.com/paginaruralbrasil/posts/milk-summit-mercosul-lan%C3%A7amento-sindilatrs-iju%C3%ADrs-lan%C3%A7amento-do-milk-summit-merc/1661320902661050/>

Página: Instagram

Post de Página Rural



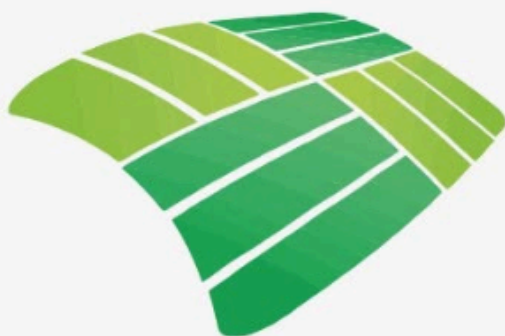
Página Rural

6 de julho às 15:41 · 🌐



MILK SUMMIT MERCOSUL - LANÇAMENTO - SINDILAT/RS - IJUÍ

RS: lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado futuro do leite, diz Sindilat/RS em www.paginarural.com.br/noticia/339233/



Página
rural
23 ANOS

Veículo: MilkPoint

Data: 07/07/2026

Link:

<https://www.facebook.com/MilkPoint/posts/diria-que-o-ano-de-2026-por-enquanto-est%C3%A1-positivo-para-o-segmento-do-produtor-d/1636480631179573/>

Página: Facebook

Post de MilkPoint



MilkPoint

7 de julho às 10:26 · 🌐



"Diria que o ano de 2026, por enquanto, está positivo para o segmento do produtor, da indústria e do consumidor também", afirma Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS. Saiba mais! ➡



MILKPOINT.COM.BR

Setor leiteiro vive momento de estabilidade relativa no RS, afirmam Conseleite e Sindilat | MilkPoint

Veículo: Mundial FM

Data: 12/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DasX6AwOHAM/>

Página: Instagram



mundialfm • Seguir

9 pessoas

Na próxima terça-feira, 14 de julho, o Auditório do Sicredi, em Ijuí, recebe o lançamento oficial da programação do Milk Summit Mercosul 2026, evento que será realizado em outubro, durante a ExpoFest.

No vídeo, Darlan Pagliarini, do Sindilat, faz um convite especial para que produtores de leite, técnicos, estudantes, empresários e toda a cadeia leiteira participem desse importante momento de apresentação do evento.

O Milk Summit Mercosul reunirá especialistas, lideranças e profissionais do setor para debater inovação, tecnologia, sustentabilidade e os desafios da produção leiteira, consolidando Ijuí como um dos grandes polos de discussão do agronegócio no Sul do Brasil.

- 📍 Lançamento oficial
- 📅 Terça-feira, 14 de julho
- 🕒 Das 7h30 às 12h
- 📍 Auditório do Sicredi – Ijuí

▶ Assista ao convite e participe desse grande encontro que valoriza a força do leite e do agronegócio da nossa região!

#RádioMundial #MilkSummitMercosul
#Sindilat #Leite #Agronegócio Ijuí ExpoFest
ProdutorDeLeite Mercosu

Veículo: Rádio Planetário FM 91.5

Data: 13/07/2026

Link:

<https://www.facebook.com/radioplanetario/posts/podcast-no-siteos-desafios-da-cadeia-leiteira-em-debateem-entrevista-%C3%A0-r%C3%A1dio-pla/1434263645391244/>

Página: Facebook

Post de Rádio Planetário FM 91.5



Rádio Planetário FM 91.5

13 de julho às 11:00 · 🌐



#podcast no site

Os desafios da cadeia leiteira em debate

Em entrevista à Rádio Planetário, o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, e o produtor de leite Alverino Ozelame analisaram o atual cenário da atividade leiteira, destacando os impactos das importações, a necessidade de maior competitividade e os desafios enfrentados pelas famílias produtoras.

Durante a conversa, os entrevistados também reforçaram a importância de políticas públicas que garantam equilíbrio ao setor e valorizem a produção nacional.

A entrevista também abordou o lançamento do Milk Summit Mercosul, evento que reunirá especialistas e representantes da cadeia produtiva para discutir o futuro do leite no Brasil.

Acompanhe a matéria completa e o podcast, em nosso site.

<https://radioplanetario.com/.../setor-leiteiro-alerta.../>

#radioplanetario #afontedainformação #credibilidade #música #24HorasNoAr

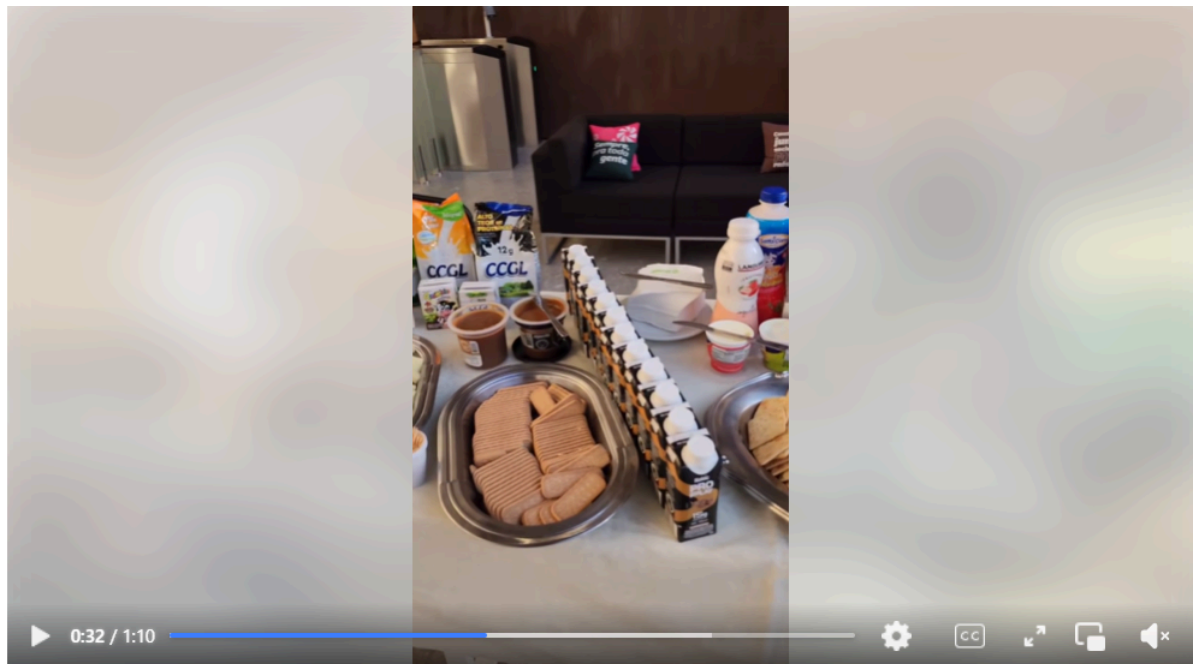


Veículo: Rádio Progresso FM

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=1021928827470568>

Página: Facebook



Confira os bastidores de lançamento do Milk Summit Mercosul 2026.



Rádio Progresso - FM 92,1

3 d · 🌐



Seguir



Visão geral

Comentários

Confira os bastidores de lançamento do Milk Summit Mercosul 2026.

Veículo: Grupo Sepe

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=1244010387737419>

Página: Facebook



Grupo Sepé

2 d · 🌐

Seguir



Visão geral

Comentários

#MilkSummit | A competitividade da cadeia leiteira foi um dos principais temas do lançamento do Milk Summit Mercosul 2026, realizado em Ijuí. Em entrevista ao Grupo Sepé de Comunicação, o presidente da Comissão de Leite e Derivados da FARSUL e vice-presidente da Comissão Nacional de Leite e Derivados da CNA, Alan Tormen, destacou a importância de preparar os produtores para os desafios do mercado.

Segundo Alan, compreender a competitividade, gerir riscos e conhecer novas ferramentas de comercialização, como os contratos futuros de leite, será fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade nos próximos anos. O dirigente também ressaltou que a região Noroeste concentra a principal bacia leiteira do Rio Grande do Sul, reforçando a relevância de eventos que promovam conhecimento e debate para o setor.

Veículo: Grupo Sepe

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DayNvX8ic31/>

Página: Instagram



grupo_sepe 2 d

#MilkSummit | A competitividade da cadeia leiteira foi um dos principais temas do lançamento do Milk Summit Mercosul 2026, realizado em Ijuí. Em entrevista ao Grupo Sepé de Comunicação, o presidente da Comissão de Leite e Derivados da FARSUL e vice-presidente da Comissão Nacional de Leite e Derivados da CNA, Alan Tormen, destacou a importância de preparar os produtores para os desafios do mercado.

Segundo Alan, compreender a competitividade, gerir riscos e conhecer novas ferramentas de comercialização, como os contratos futuros de leite, será fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade nos próximos anos. O dirigente também ressaltou que a região Noroeste concentra a principal bacia leiteira do Rio Grande do Sul, reforçando a relevância de eventos que promovam conhecimento e debate para o setor.

Veículo: Rádio Ijuí FM

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DaxkAbGJnHD/>

Página: Instagram



radiounijuifm • Seguir

2 pessoas

No lançamento do Milk Summit Mercosul 2026, conversamos com o gerente regional da Emater/RS-Ascar, Fábio Pasqualotto. Ele destacou a importância de eventos como este para promover a circulação de conhecimento técnico e, acima de tudo, criar um espaço de diálogo direto entre as lideranças, os produtores e as entidades do setor.

Veículo: Grupo_Sepe

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DayXLxBCnxS/>

Página: Instagram



grupo_sepe 1 sem

#MilkSummit | A cadeia leiteira é uma das mais importantes para a agricultura familiar no Rio Grande do Sul e foi um dos temas debatidos durante o lançamento do Milk Summit Mercosul 2026, em Ijuí.

O secretário adjunto de Desenvolvimento Rural, Alexandre Scheifler, destacou que o setor é fundamental para garantir renda mensal às famílias do campo e contribuir para a sucessão rural. Ele também ressaltou os desafios enfrentados pelos produtores, como os altos custos de produção, a redução no número de propriedades leiteiras e a falta de mão de obra.

Durante a entrevista ao Grupo Sepé, Scheifler apresentou programas do Governo do Estado voltados ao fortalecimento da atividade, com incentivos para aquisição de equipamentos, modernização das propriedades e melhoria das condições de trabalho no meio rural.

Veículo: Rádio Ijuí FM

Data: 14/07/2026

Link: https://www.instagram.com/reel/Daxr_1eJ8S1/

Página: Instagram



radiounijuifm 1 sem

O acadêmico de Medicina Veterinária da Unijuí, Davi Bruinsma, é um dos mais de 20 estudantes que participaram do Projeto Integrador. O grupo foi a campo diagnosticar a realidade de propriedades que integram o programa Terra Forte, avaliando dados econômicos, ambientais e a qualidade da silagem. Na entrevista, ele destaca a importância dessa troca prática e como a experiência transforma a visão de quem, assim como ele, já vive o dia a dia da atividade leiteira no campo.

Veículo: Rádio Ijuí FM

Data: 14/07/2026

Link: https://www.instagram.com/p/DaxqL2_pISn/

Página: Instagram



radiounijuifm 1 sem

Os estudantes de Agronomia e Veterinária da Unijuí deixaram as salas de aula para avaliar, de perto, a qualidade da alimentação dos rebanhos da nossa região. O resultado dessa pesquisa prática vira um concurso inédito de silagem, com premiação que acontece no final da manhã de hoje!

Quem nos traz os detalhes é o professor e secretário de Desenvolvimento Rural de Ijuí, Emerson Pereira, durante o lançamento do Milk Summit Mercosul 2026.

Em entrevista ele também aponta caminhos fundamentais para o futuro do campo, destacando a urgência de políticas públicas voltadas à sucessão familiar e à garantia de renda para manter o jovem na atividade leiteira.

Veículo: Rádio Ijuí FM

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DaxicktpYjY/>

Página: Instagram



radiounijuifm 1 sem

No Auditório do Sicredi: Na manhã desta terça-feira, 14, estamos acompanhando o lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026. Conversamos com Darlan Palharini, presidente do Sindilat/RS e do Milk Summit Mercosul, sobre a importância do evento, a projeção de mercado para os próximos anos e o fortalecimento da bacia leiteira regional.

Veículo: Expofestjuí

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/Days84Cp8Cm/>

Página: Instagram



expofestjuí • Seguir

4 pessoas

O Milk Summit Mercosul estará na EXPOFEST IJUÍ 2026!

Nesta terça-feira foi realizado o lançamento oficial da segunda edição do evento que estará dentro da programação da feira, reunindo autoridades, lideranças do agronegócio, produtores e representantes da cadeia produtiva do leite.

Acompanhe os depoimentos de quem está construindo este grande encontro: O presidente da EXPOFEST IJUÍ Antonio Carlos Frizzo Tambara, Presidente do Milk Summit Mercosul Darlan Palharini, Fábio Pasqualoto Vice Presidente dos Caminhos do Agro da EXPOFEST IJUÍ e Marcos César Barriuello vice prefeito de Ijuí, reforçando a importância desta parceria para o fortalecimento do setor lácteo, para o desenvolvimento do agronegócio, para a economia regional e para o crescimento de Ijuí como referência em conhecimento, inovação e geração de negócios.

Nos dias 14 e 15 de outubro, a EXPOFEST IJUÍ será novamente palco de um dos mais importantes encontros do setor leiteiro do Mercosul.

 Assista saiba por que o Milk Summit Mercosul é um dos grandes destaques da programação técnica da EXPOFEST IJUÍ 2026.

#Expofest2026 #Ijuí #MilkSummit
#Mercosul #SetorLácteo

Veículo: Grupo Sepe

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DayUWfDiV6p/>

Página: Instagram



grupo_sepe • Seguir

joaofranciscobernardi

#MilkSummit | A consultora da StoneX, Marianne Tuffani, falou ao Grupo Sepé de Comunicação sobre o avanço do mercado futuro de leite no Brasil durante o lançamento do Milk Summit Mercosul 2026, realizado em Ijuí. A ferramenta, lançada em maio deste ano, busca oferecer mais previsibilidade na comercialização, permitindo que produtores, cooperativas e indústrias negociem preços para entregas futuras.

Segundo Marianne, o mercado está em fase de expansão, com abertura de contas e os primeiros contratos já sendo negociados. A expectativa é que, por meio de um processo de capacitação e adaptação do setor, a modalidade ganhe espaço entre os produtores gaúchos e fortaleça a gestão de riscos na cadeia leiteira.

Veículo: Rádio Sul Brasileira

Data: 14/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/Daxu91LljsK/>

Página: Instagram



radiosulbrasileira 3 d

Mesa redonda milk summit mercosul 2026, evento também comemorando o dia nacional do produtor de leite.

Veículo: Grupo Sepe

Data: 14/07/2026

Link:

<https://www.facebook.com/radiosulbrasileira/posts/mesa-redonda-milk-summit-mercosul-2026-evento-tambem-comemorando-o-dia-nacional-/1527256139419133/>

Página: Facebook

Post de Radio Sulbrasileira



Radio Sulbrasileira

3 d · 🌐

...

Mesa redonda milk summit mercosul 2026, evento tambem comemorando o dia nacional do produtor de leite.



Veículo: Radiotirol875

Data: 15/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/Days84Cp8Cm/>

Página: Instagram



SINDILAT/RS

Sindilat/RS debate desafios e oportunidades da cadeia do leite no 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura



radiotirol875 6 d

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) participou, nos dias 14 e 15 de julho, do 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do Rio Grande do Sul. Promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) o evento discutiu políticas públicas, desenvolvimento rural e os desafios do agronegócio gaúcho.

Entre os temas debatidos, o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, chamou a atenção para a necessidade de fortalecer a competitividade da cadeia láctea diante dos desafios impostos pelo mercado global. Em sua análise, no painel, destacou os impactos das importações, as dificuldades enfrentadas pelos produtores, a necessidade de agregar valor aos produtos lácteos e as oportunidades para ampliar a presença brasileira no mercado internacional, onde sanidade é critério primordial. “O fortalecimento da sanidade animal no Rio Grande do Sul é fundamental para o desenvolvimento da cadeia leiteira. Propriedades com programas de controle de tuberculose e brucelose alcançam melhores indicadores de produtividade, qualidade do leite e sustentabilidade”, afirmou.

A discussão em torno do tema “A cadeia produtiva do leite e o mercado global”, contou ainda com Bernardo Todeschini e Leonardo Isolan, auditores fiscais federais agropecuários do Departamento de Negociações Sanitárias e de Sustentabilidade da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O seminário em Porto Alegre (RS) reuniu secretários municipais, gestores públicos, representantes de entidades e especialistas para discutir soluções e oportunidades para o fortalecimento do setor agropecuário. Além da participação no painel, o Sindilat/RS contribuiu com produtos lácteos para o Milk Break, apresentando a qualidade dos alimentos produzidos pela indústria de laticínios do Estado.

Veículo: Grupo Sepe

Data: 15/07/2026

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=2079152649355083>

Página: Facebook



#MilkSumit | A consultora da StoneX, Marianne Tuffani, falou ao Grupo Sepé de Comunicação sobre o avanço do mercado futuro de leite no...



Grupo Sepé

2 d · 🌐

Seguir



Visão geral

Comentários

#MilkSumit | A consultora da StoneX, Marianne Tuffani, falou ao Grupo Sepé de Comunicação sobre o avanço do mercado futuro de leite no Brasil durante o lançamento do Milk Summit Mercosul 2026, realizado em Ijuí. A ferramenta, lançada em maio deste ano, busca oferecer mais previsibilidade na comercialização, permitindo que produtores, cooperativas e indústrias negociem preços para entregas futuras.

Segundo Marianne, o mercado está em fase de expansão, com abertura de contas e os primeiros contratos já sendo negociados. A expectativa é que, por meio de um processo de capacitação e adaptação do setor, a modalidade ganhe espaço entre os produtores gaúchos e fortaleça a gestão de riscos na cadeia leiteira.

Veículo: Grupo Sepe

Data: 15/07/2026

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=4432974880275737>

Página: Facebook



#MilkSummit | A cadeia leiteira é uma das mais importantes para a agricultura familiar no Rio Grande do Sul e foi um dos temas debatidos...



Grupo Sepé

2 d · 🌐

Seguir



Visão geral

Comentários

#MilkSummit | A cadeia leiteira é uma das mais importantes para a agricultura familiar no Rio Grande do Sul e foi um dos temas debatidos durante o lançamento do Milk Summit Mercosul 2026, em Ijuí.

O secretário adjunto de Desenvolvimento Rural, Alexandre Scheifler, destacou que o setor é fundamental para garantir renda mensal às famílias do campo e contribuir para a sucessão rural. Ele também ressaltou os desafios enfrentados pelos produtores, como os altos custos de produção, a redução no número de propriedades leiteiras e a falta de mão de obra.

Durante a entrevista ao Grupo Sepé, Scheifler apresentou programas do Governo do Estado voltados ao fortalecimento da atividade, com incentivos para aquisição de equipamentos, modernização das propriedades e melhoria das condições de trabalho no meio rural.

Veículo: Expofest Ijuí

Data: 15/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/expofestijui/p/DayYB-ijy1T/>

Página: Instagram





expofestijui 2 d

A EXPOFEST IJUÍ participou, nesta terça-feira, do lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026, que será realizado nos dias 14 e 15 de outubro, no Parque de Exposições Wanderley Burmann, integrando a programação oficial desta edição.

O evento, realizado no auditório do Sicredi, reuniu autoridades, lideranças do agronegócio, produtores rurais e empresas da cadeia produtiva do leite.

Representando a feira, o presidente da EXPOFEST IJUÍ, Antonio Carlos Frizzo Tambara, destacou a satisfação em receber, pelo segundo ano consecutivo, um dos principais encontros voltados ao setor lácteo. Segundo ele, a realização do Milk Summit Mercosul fortalece a programação técnica da feira, amplia oportunidades de conhecimento e negócios e gera benefícios para Ijuí, para os produtores, para as empresas do setor e para toda a comunidade.

A realização do evento reafirma a EXPOFEST IJUÍ como um espaço que promove inovação, desenvolvimento e integração entre os diversos segmentos que impulsionam a economia regional.

De 09 a 19 de outubro a EXPOFEST IJUÍ conecta pessoas, conhecimento e oportunidades. Vem conhecer! ❤️

[#Expofest2026](#) [#Ijuí](#) [#MilkSummit](#)
[#Mercosul](#) [#SetorLácteo](#)

Veículo: Expofest Ijuí

Data: 15/07/2026

Link:

<https://www.facebook.com/expofestijui/posts/a-expofest-iju%C3%AD-participou-nesta-ter%C3%A7a-feira-do-lan%C3%A7amento-oficial-do-milk-summi/1040988371842549/>

Página: Facebook

Post de Expofest Ijuí



Expofest Ijuí está em Ijuí - Rio Grande Do Sul.

2 d · 



A EXPOFEST IJUÍ participou, nesta terça-feira, do lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026, que será realizado nos dias 14 e 15 de outubro, no Parque de Exposições Wanderley Burmann, integrando a programação oficial desta edição.

O evento, realizado no auditório do Sicredi, reuniu autoridades, lideranças do agronegócio, produtores rurais e empresas da cadeia produtiva do leite.

Representando a feira, o presidente da EXPOFEST IJUÍ, Antonio Carlos Frizzo Tambara, destacou a satisfação em receber, pelo segundo ano consecutivo, um dos principais encontros voltados ao setor lácteo. Segundo ele, a realização do Milk Summit Mercosul fortalece a programação técnica da feira, amplia oportunidades de conhecimento e negócios e gera benefícios para Ijuí, para os produtores, para as empresas do setor e para toda a comunidade.

A realização do evento reafirma a EXPOFEST IJUÍ como um espaço que promove inovação, desenvolvimento e integração entre os diversos segmentos que impulsionam a economia regional.

De 09 a 19 de outubro a EXPOFEST IJUÍ conecta pessoas, conhecimento e oportunidades. Vem conhecer! 

[#Expofest2026](#) [#Ijuí](#) [#MilkSummit](#) [#Mercosul](#) [#SetorLácteo](#)



EXPOFEST INFORMA

MILK SUMMIT MERCOSUL CONFIRMA SEGUNDA EDIÇÃO NA EXPOFEST IJUÍ 2026

EXPOFEST IJUÍ 2026

MILK SUMMIT
MERCOSUL
IJUÍ - 14 E 15 DE OUTUBRO DE 2026



Veículo: Rádio Planetário

Data: 15/07/2026

Link:

<https://www.facebook.com/radioplanetario/posts/o-milk-summit-mercosul-2026-teve-sua-programa%C3%A7%C3%A3o-oficial-apresentada-nesta-ter%C3%A7a/1435860891898186/>

Página: Facebook

Post de Rádio Planetário FM 91.5



Rádio Planetário FM 91.5

2 d · 🌐

...

O Milk Summit Mercosul 2026 teve sua programação oficial apresentada nesta terça-feira (14), em Ijuí (RS), marcando a abertura das inscrições para a segunda edição do encontro. Com uma agenda voltada aos desafios e oportunidades da cadeia leiteira, reunirá entre os dias 14 e 15 de outubro, especialistas nacionais e internacionais para discutir mercado lácteo, saúde animal, competitividade no Mercosul, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para o futuro do setor durante a ExpoFest Ijuí.

[#radioplanetario](#) [#afontedainformação](#) [#credibilidade](#) [#música](#) [#24HorasNoAr](#)



RADIOPLANETARIO.COM

SINDILAT / Milk Summit Mercosul 2026 apresenta programação e abre inscrições

Veículo: Fiegrs_Sindicatos

Data: 15/07/2026

Link: https://www.instagram.com/p/Dayjix_EYkP/

Página: Instagram



fiegrs_sindicatos 2 d

Vem aí o Milk Summit Mercosul 2026



A programação do evento, que vai debater a cadeia produtiva do leite no Mercosul, foi apresentada nesta terça (14), em Ijuí (RS).



Promovido pelo Sindilat-RS e parceiros, o lançamento reuniu cerca de 200 participantes e deu início à contagem regressiva para a segunda edição do encontro.



Dias 14 e 15 de outubro



Durante a ExpoFest Ijuí

Veículo: DBO Play

Data: 21/07/2026

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=dCzxKN2AZzc>

Página: Youtube



Angus desenvolve projeto para identificar os melhores touros para o cruzamento industrial



DBO Play

50,5 mil inscritos

Inscriver-se

36



Compartilhar

Perguntar

Salvar



3.294 visualizações 21 de jul. de 2026 #pecuária #angus #touro

A Associação Brasileira de Angus está liderando um projeto inédito para identificar os touros com maior potencial para transmitir características de qualidade de carne no cruzamento industrial.

A iniciativa reúne informações genéticas, avaliações de carcaça e modelos preditivos para ampliar a precisão na seleção de reprodutores utilizados no cruzamento com vacas de outras raças, como Nelore, contribuindo para decisões mais assertivas dos pecuaristas.

No DBO Raças, o jornalista Ivaris Júnior conversou com Carolina Silveira, assistente de fomento e coordenadora da Instituição Científica Tecnológica (ICT) da Associação Brasileira de Angus.

Na entrevista, ela detalha como o projeto está sendo conduzido, as tecnologias empregadas na pesquisa, as etapas de coleta e análise das amostras e como os resultados deverão contribuir para a escolha dos melhores touros no cruzamento industrial, com foco na produção de carne de maior qualidade.

#pecuária #touro #angus

Veículo: É do Campo

Data: 24/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DbJkYo-pt1/>

Página: Instagram



oficialdedocampo e gracy.piasetzki

...



oficialdedocampo O @oficialdedocampo vai ao campo homenagear o produtor rural. 🙌

5 d

Veículo: Clic - Crissiumal

Data: 28/07/2026

Link:

<https://www.facebook.com/cliccrissiumal/posts/para-julho-conseleite-projeta-leite-a-r-25005o-valor-de-refer%C3%Aancia-do-leite-para/1677975754337807/>

Página: Facebook

Post de Clic - Crissiumal



Clic - Crissiumal

28 de julho às 17:39 · 🌐



Para julho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,5005

O valor de referência do leite para julho de 2026 divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro.

O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. Também divulgou nesta terça-feira (28/07), o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, os valores têm se mantido estáveis e próximos da média histórica, acompanhando a tendência observada nos principais estados produtores. "Temos uma estabilidade nos preços e uma sustentação dos valores pagos ao produtor neste primeiro semestre do ano", assinala. Durante a reunião online, representantes dos produtores e da indústria manifestaram preocupação com os impactos do alto volume de chuva. Se persistir, pode afetar o desenvolvimento das pastagens de inverno e comprometer as de verão, incidindo na formação de silagem e oferta de alimentos nas propriedades rurais.

Os indicadores do Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A projeção mensal considera a movimentação dos 20 primeiros dias do mês, enquanto o valor consolidado é calculado após o encerramento do período. Durante a reunião, a Câmara Técnica e Econômica (Camatec) também apresentou a atualização dos parâmetros utilizados no cálculo do preço de referência do leite. Eles passarão a ser adotados nas planilhas de cálculo a partir da próxima rodada de aferição.

Fonte: Conseleite

Foto: Reprodução



Veículo: Sucesso FM

Data: 28/07/2026

Link: <https://www.facebook.com/sucesso88.3/posts/>

Página: Facebook

Post de Sucesso FM



Sucesso FM

6 d · 🌐



PARA JULHO, CONSELEITE PROJETA LEITE A R\$ 2,5005

Saiba mais no site da Sucesso FM.



FMSUCESSO.NET.BR

Para julho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,5005

Veículo: Jornalberrantedoagro

Data: 28/07/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DbZAl1Gv6gq/>

Página: Instagram



jornalberrantedoagro 6 d

Preço do leite sobe no RS e chega a R\$ 2,50 por litro

O mercado do leite no Rio Grande do Sul registrou valorização em julho, com alta de 2,98% no preço de referência pago ao produtor. O litro alcançou R\$ 2,5005, mantendo os valores próximos da média histórica e mostrando estabilidade no setor leiteiro.

Segundo o Conleite/RS, produtores e indústrias seguem atentos ao cenário climático. O excesso de chuvas no estado pode prejudicar o desenvolvimento das pastagens de inverno, comprometer áreas de verão e afetar a produção de alimento para o rebanho.

Mesmo com os desafios no campo, a cadeia leiteira mantém preços firmes e acompanha a oferta de leite, os custos de produção e as condições das propriedades rurais.

A valorização reforça a importância do produtor de leite na economia do agronegócio gaúcho.

#Leite #Agro #pecuárialeiteira
#produtorrural

